GAIA

Este suplemento comercial faz parte integrante do Jornal de Notícias de **18 DE DEZEMBRO DE 2016** e não pode ser vendido separadamente.

EDUARDO VÍTOR RODRIGUES:

"CONTINUAREMOS A TRABALHAR PARA QUE GAIA SEJA CADA VEZ MAIS UM CONCELHO ATRATIVO"

Investimentos em 24 freguesias

Qi2 Gaia - forte aposta no Centro Histórico

Mais de dois milhões para a reabilitação das escolas

Revista Municipal de Vila Nova de Gaia

Foto: José Duarte

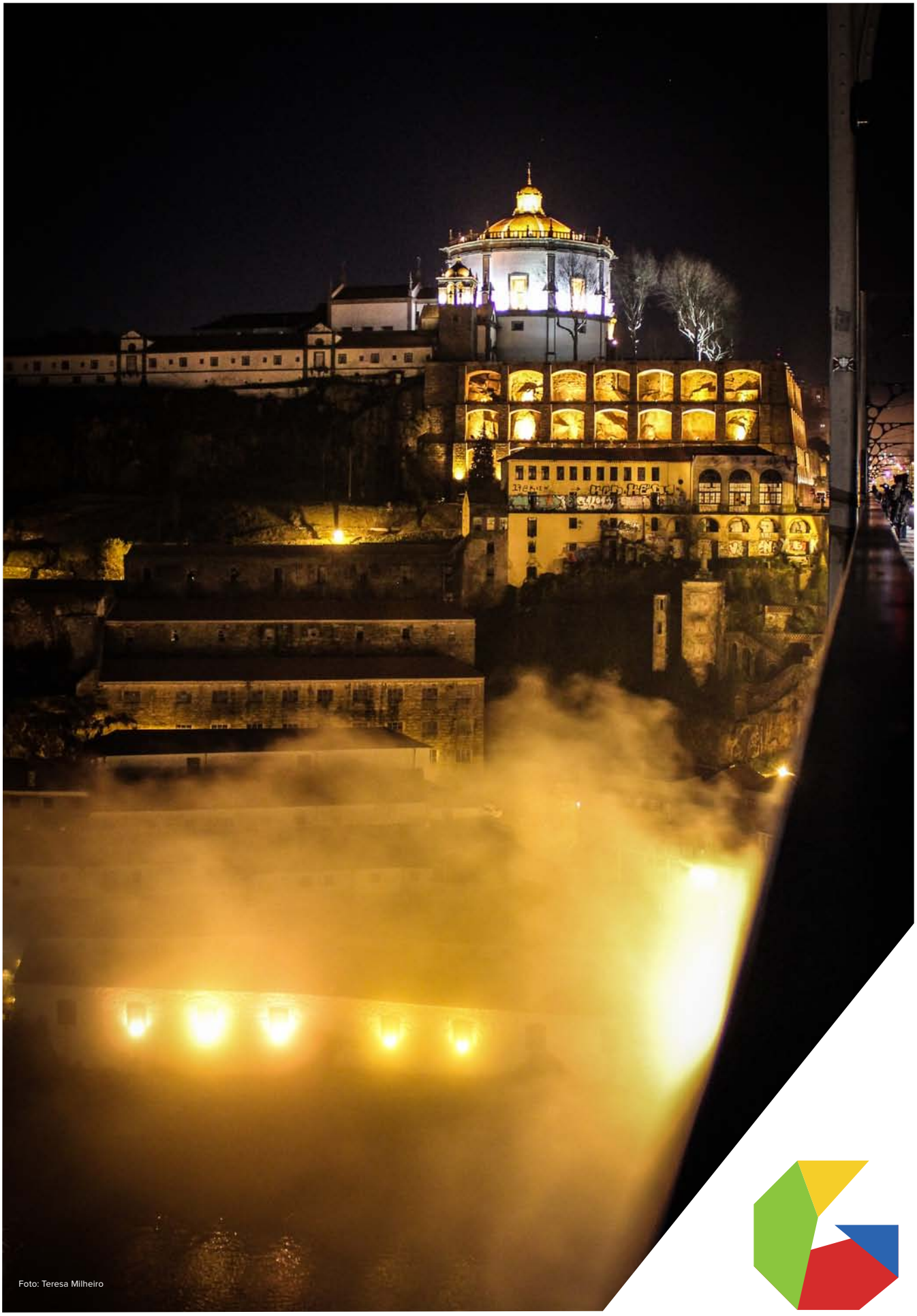


Foto: Teresa Milheiro

SUMÁRIO

Gaia Todo um Mundo de Natal

4-5

Gaia: natureza energia património vida

6-7

Entrevista a Eduardo Vítor Rodrigues
Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

32-34

E AINDA...

8-31 Gaia é coesão: investimento nas freguesias

35 Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2015

36 Cartões da grávida e do bebé

37 Reabilitação do Auditório Municipal

38-39 Gai@ prende +(i)

40-41 Reabilitação das escolas

42-43 Obras no Centro Hospitalar de Gaia

44-47 Gaia Todo um Mundo: notícias

48-50 A voz aos partidos atualidade política

Global Media Group

FICHA TÉCNICA

TEXTOS e FOTOGRAFIAS Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e também fotos de: José Duarte e Teresa Milheiro

COORDENAÇÃO EDITORIAL, DESIGN, PAGINAÇÃO e ARTE FINAL Global Media Group

TODO UM MUNDO DE NATAL

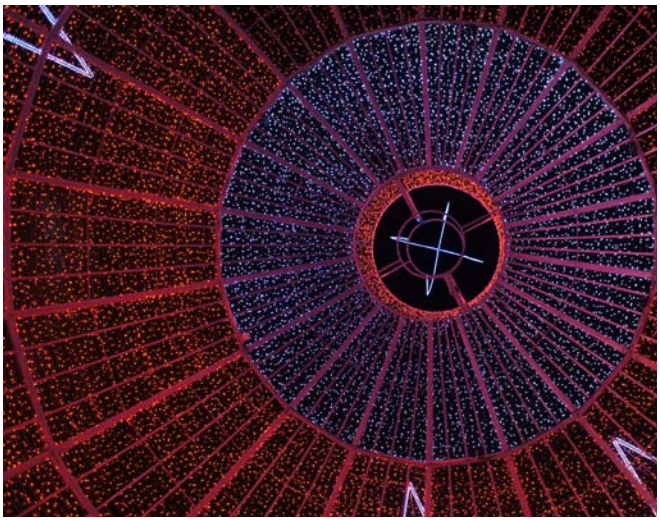
NATAL COM LUZ, CORES E ANIMAÇÃO POR TODO O CONCELHO

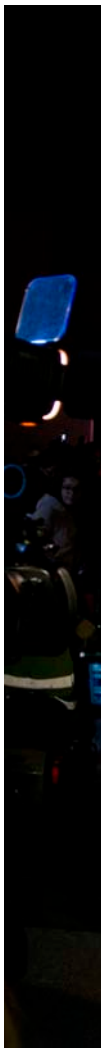
Este é um Natal diferente em Vila Nova de Gaia. O corre-corre dos dias, o frenesim de todo o ano deram lugar a todo um mundo de Natal, que se respira um pouco por todo o concelho. Há duendes, balões, luzes, cor, música, locais cheios de gente que corre, outra vez, mas agora pelas últimas compras na sua cidade.

O ano ficou marcado pelo nascimento de uma nova marca de Gaia, que se pretende que seja alicerce de uma pujança económica e competitiva mais firme e duradoura. Com o Município decidido a apostar na atração de investimento, na criação de emprego e na promoção de condições favoráveis ao desenvolvimento da atividade económica como linhas principais da sua atuação, torna-se incontornável deitar um olhar atento e aplicar medidas concretas para revitalizar o comércio tradicional e o setor empresarial.

E assim nasceu este mundo de Natal, com o grande objetivo de fazer com que os gaienses comprem os seus presentes nas lojas do concelho, sobretudo no comércio tradicional.

A Câmara Municipal de Gaia, a Gaiurb – Urbanismo e Habitação, EM e a Associa-





ção Comercial e Industrial de Vila Nova de Gaia (ACIGaia) uniram esforços e promoveram um conjunto de atividades que pretende dinamizar a economia local nesta importante época natalícia.
Fundamental para tornar as ruas mais bonitas e atrativas, chamando assim gente não só de Gaia, mas de outros municípios, a iluminação de Natal, está este, ano em mais pontos da cidade. São mais de 650 mil lâmpadas LED de baixo consumo, para um Natal sustentável e com menos consumo energético, divididas por mais de duzentas instalações.
As luzes iluminam toda a Avenida da República, a Rua Marquês Sá da Bandeira, o Largo dos Aviadores, a Avenida Diogo Leite e os Largos Sandeman e Aljubarrota. E chegam, também, aos Carvalhos, onde há iluminações no largo França Borges, nas Ruas do Padrão e Gonçalves de Castro e, ainda apontamentos decorativos nas entradas e saídas dos Carvalhos.
Já no Centro Cívico de Gaia (Rua Álvares Cabral, junto aos Paços do Concelho) ergueu-se uma verdadeira Vila Natal. Além de uma grande bola de Natal, do tamanho de um prédio de cinco andares, onde os visitantes podem entrar e sentar-se, está ali instalada a Casa do Pai Natal e uma árvore de Natal com dez metros de altura, no topo do jardim. Este é o ponto alto das comemorações natalícias deste ano e o local certo para fazer a ligação com as diferentes zonas comerciais do município.
A tudo isto junta-se um vasto programa de animação em vários pontos – Largo dos Aviadores, Santo Ovídio (junto à Paragem de metro), Largo França Borges, praceta Salvador Caetano e, claro, Centro Cívico.
Por estes locais há sessões de *photoshooting* com duendes, renas, presentes de Natal e um presépio e distribuição de guloseimas e de balões com a marca de Gaia. E o Pai Natal, que passa grande parte do tempo junto à sua casa erguida no Centro Cívico, pode sempre aparecer num dos outros pontos de animação. Finalmente, e porque a música é um dos elementos fundamentais para alegrar a época, a Câmara Municipal preparou um programa de concertos até 7 de janeiro (ver caixa) não só no Centro Cívico, mas também em outros pontos da cidade. À sexta-feira à noite, a cantina do município veste-se de café-concerto e abre as portas aos munícipes. Gaia é, este ano, todo um mundo de Natal para os gaienses e para quem a visita.

> O ano ficou marcado pelo nascimento de uma nova marca de Gaia, que se pretende que seja alicerce de uma pujança económica e competitiva mais firme e duradoura

GAIA TODO UM MUNDO DE NATAL
GAIA WORLD MUSIC 2016

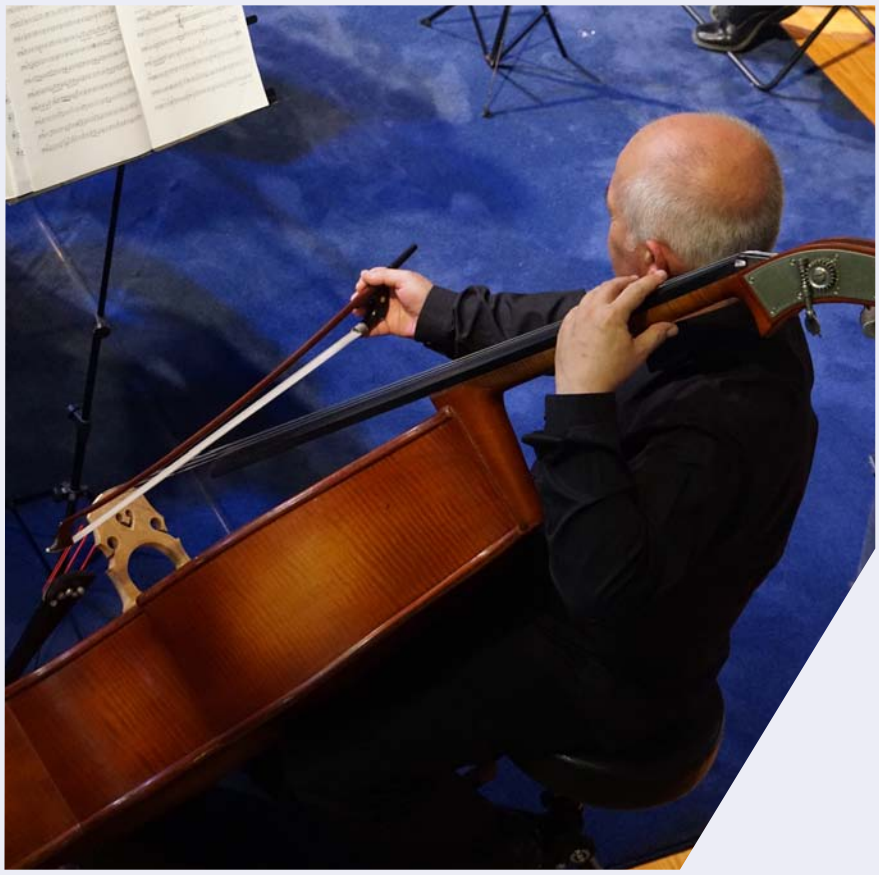
DATA	HORA	EVENTO	LOCAL	ATUAÇÃO
18 DEZ.	16H30	CONCERTO	CENTRO CÍVICO DOS CARVALHOS	ORQUESTRA LIGEIRA DA SOCIEDADE FILARMÓNICA DE CRESTUMA
18 DEZ.	16H00	CONCERTO	IGREJA DA SAGRADA FAMÍLIA (VILA D'ESTE)	CONSERVATÓRIO REGIONAL DE GAIA
21 DEZ.	17H30	ANIMAÇÃO	CENTRO CÍVICO	INTISHASKI (CANÇÕES DE NATAL ANDINAS)
22 DEZ.	17H30	ANIMAÇÃO	CENTRO CÍVICO	ENSEMBLE PER ANIMA (ESCOLA MÚSICA PEROSINHO)
23 DEZ.	17H30	ANIMAÇÃO	CENTRO CÍVICO	ENSEMBLE MÚSICA DE CÂMERA DA BSP
6 JAN.	21H30	CONCERTO	ECC	ORIGO ENSEMBLE
7 JAN.	15H00	CONCERTO	CMTL	ANA MARIA PINTO E JOANA RESENDE - LANÇAMENTO DE CD
	21H30	CONCERTO	IGREJA MOSTEIRO DE GRIJÓ	CAPELLA DURIENSIS

Natureza

A energia da vida e dos gaienses acontece num espaço físico. É uma energia situada. A segunda dimensão é, como tal, a natureza. A natureza que é uma tessitura de todos os gradientes do verde. Num princípio do maior respeito pelos valores da natureza e do ambiente. Um território feito de lugares com história, memórias e tradições. Um universo de 24 freguesias com uma indelével personalidade que comungam para a identidade comum do concelho. É o colorido das comunidades locais e da sua sintonia com a terra-mãe, com a Natureza.

Energia

Falar de energia é falar do sol, da vida e do trabalho. É falar das pessoas, das instituições e das empresas e das sinergias que se criam entre elas. É falar do potencial humano, da vontade de fazer, criar e agir. É falar do esforço humano e do valor do trabalho. É falar da própria orgânica da vida que não se detém. É falar de um concelho em que as pessoas estão no centro e em primeiro lugar. É falar de uma economia da relação e da interação em que todos colaboramos com o melhor que temos para o bem de todos.



Património

A vida das pessoas num espaço físico conta uma história. Faz História. Vila Nova de Gaia tem um passado histórico e cultural já longínquo e muito rico. Tradições e festas populares enchem de vida o concelho em notas de genuinidade e autenticidade, que lhe fortalecem o caráter. O seu património arquitetónico pode ver-se multiplicado em postais pelo mundo fora. Por cada gaiense há 3,5 turistas a visitar o património das Caves de Vinho do Porto.

Vida

A ligação à água, ao Oceano Atlântico, ao rio Douro e aos inúmeros rios e ribeiras que atravessam o concelho e que marcam muita da atividade social e económica da maioria dos gaienses é outra das dimensões que a marca de Gaia traduz. Gaia flui em direção ao futuro e ao desenvolvimento. Tem sede de progresso e de prosperidade. Água é vida, como cada um de nós é 60% feito de água. Como também cerca de 71% da superfície da Terra são cobertos por água em estado líquido. Vida a celebrar. Vida no sentido biológico e humano na sua ligação com a água. 302.295 vidas humanas individuais, as quais é preciso celebrar.

AFURADA

Reabilitação da Escola EB1 Afurada de Baixo

"NUNCA PENSEI QUE FOSSE POSSÍVEL EM TÃO POUCO TEMPO"

Laura Gomes, presidente da Associação de Pais da Escola EB1/JI da Afurada de Baixo, ainda não consegue esconder a estupefação quando fala no processo de mudança vivido pela escola ao longo do último ano, cujo investimento por parte do Município de Gaia foi dos mais avultados neste período. Esta era uma prioridade e uma necessidade premente há muitos anos, tratando-se de uma escola que, pelas condições passadas, corria o risco de desertificação.
Além das condições de salubridade e conforto, com um refeitório e casas de banho completamente degradadas, era necessário ainda ampliar o edifício, construindo um polivalente para que as crianças pudessem desfrutar dos momentos de lazer. Tudo foi possível. "Nunca pensei que fosse possível em tão pouco tempo. Temos outra cantina, outras casas de banho e um polivalente onde é possível brincar e fazer trabalhos. Os pisos, os quadros e os tetos estão renovados, foram introduzidas cortiças nas paredes e a fachada foi totalmente pintada. Temos uma escola nova", disse emocionada Laura Gomes.
Tudo isto tem-se refletido no ânimo dos alunos, das professoras e dos funcionários, envolvendo-os de forma mais afincada no projeto escolar. "As crianças têm mais gosto e energia para vir para a escola e fazemos ainda questão de abrir este espaço à comunidade da Afurada para que vejam as mudanças", partilhou a responsável. Com festas e sessões de cinema, a escola EB1/JI da Afurada de Baixo, situada no coração da freguesia, tem sempre as suas portas abertas para que todos possam ser testemunhas de uma mudança há muito desejada.

Outros investimentos municipais

- Reformulação da iluminação do Cais de Pesca de S. Pedro da Afurada (empreitada concluída) | Valor do investimento: 73.690,00 €
- Mercado da Afurada (obras de conclusão; em execução) | Valor total do investimento 250.000,00€
- Capela da Afurada (elaboração de projeto, arquiteto Álvaro Siza Vieira)
- Construção de Muro de Gabiões na Rua Senhor dos Aflitos (empreitada concluída) | Valor do investimento: 148.243,80 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Laura Gomes

Obrigada por confiarem em nós e acreditem sempre na nossa escola e no nosso projeto. Obrigada por acreditarem que isto seria possível.

ARCOZELO

Reabilitação da EB1/JI de Sá

"MELHOROU MUITO A VIDA DAS CRIANÇAS E DOS PROFESSORES"

Para solucionar problemas graves e que se arrastavam há demasiado tempo, o atual executivo, desde que tomou posse, tem encabeçado um conjunto de intervenções nas escolas do concelho, reabilitando-as e ajudando a manter de pé jardins-de-infância e escolas básicas até então pouco aproveitadas.
É o caso da escola EB1/JI de Sá, que estava em mau estado de conservação, com infiltrações, locais onde chovia e humidade, e onde a solução fugia do alcance dos responsáveis pela escola. As dificuldades chegaram ao ponto de este ano a escola correr o risco de diminuir uma turma porque os pais estavam desmotivados e não confiavam os seus filhos neste estabelecimento de ensino. Mas tudo mudou.
Luzia Veludo, diretora do agrupamento de escolas Sophia de Mello Breyner, contou como. "A intervenção foi magnífica. Melhorou muito a vida das crianças e dos professores e veio satisfazer toda a gente porque estamos a falar de um edifício que sempre foi uma marca naquela zona. As crianças ficaram muito mais bem instaladas, têm agora diversos espaços suplementares às salas de aulas, um refeitório novo. A escola está completamente nova", descreveu. Os pais, por seu turno, certamente que também ganharam um novo ânimo. "Sentem que têm os seus filhos bem e confortáveis", salientou a diretora.
Mesmo a nível das novas tecnologias, as mudanças foram radicais. Se antes não havia qualquer tipo de condição, agora as crianças dão asas ao fascínio pelo digital, o que até é vantajoso para o processo de aprendizagem. "Não tínhamos quadros interativos porque, uma vez que havia muita humidade, não tínhamos condições. Mas agora não, o que melhora muito a prestação das crianças. Já não conseguimos captar a atenção deles de qualquer forma e este recurso ao digital é muito importante", afirmou Luzia Veludo.

Para o futuro, e devido ao facto de o edifício estar localizado numa zona de significativa altitude, há algum receio de que ocorram reincidências. Mas, até ao momento e mesmo com o mau tempo, tudo decorre dentro da normalidade.

Outros investimentos municipais

- Rua Padre Nunes Campos (contrato interadministrativo) | Valor do investimento: 126.717,00 €
- Beneficiação da Travessa de Enxomil (empreitada concluída) | Valor do investimento: 50.980,00 €
- Construção da Casa Mortuária (contrato interadministrativo) | Valor do investimento: 150.000,00€

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Luzia Veludo

Não estamos surpreendidos porque sabemos do interesse do presidente da Câmara Municipal pela área da educação. É um grande defensor, uma pessoa muito conhecedora, sabe como deve intervir, estabelecer prioridades e fez isso com a nossa Escola de Sá, que como sabemos foi um grande investimento, dos principais em todo o concelho.

INVESTIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA - 156.388,22 €

AVINTES

Construção do Pavilhão Municipal

"ESTAMOS ANSIOSOS PARA USAR ESTE NOVO PAVILHÃO"

A construção do Pavilhão Municipal de Avintes, junto à escola básica Fernando Guedes, vai finalmente avançar. Depois de anos de espera, os alicerces estão montados e a expetativa é elevada, sobretudo no momento em que falamos com Sérgio Afonso, diretor do Agrupamento de Escolas Gaia Nascente. "Este pavilhão está prometido há muito tempo. É um espaço reclamado pela freguesia e que pode ser utilizado pela escola na sua atividade pedagógica", afirmou. Atualmente as atividades de desporto desenvolvem-se no polivalente da escola, sem as condições mais apropriadas. Com este novo pavilhão, a realidade passa a ser outra. "Obviamente que um pavilhão com estas características técnicas permite o desenvolvimento de uma atividade muito mais orientada e específica de qualidade para alunos e professores e, por isso, permitirá melhorar o processo de aprendizagem", defendeu o diretor, partilhando alguma expetativa: "estamos ansiosos para usar este novo pavilhão". Avintes e a sua população também ganharão, sobretudo quando falamos de uma freguesia com um histórico cultural e desportivo muito vincado. "Avintes não tinha um pavilhão que pudesse servir de base ao desenvolvimento de atividades desta natureza. A freguesia vai ganhar porque terá um espaço de qualidade onde poderá desenvolver ações desportivas com mais rigor", acrescentou Sérgio Afonso. Recorde-se ainda que, aquando da apresentação do projeto, Eduardo Vítor Rodrigues considerou que este era, essencialmente, um investimento a pensar na comunidade de Avintes. "Pretendemos dar uma resposta comunitária à população, dignificando a freguesia e abrindo-lhe as portas ao resto do concelho, uma vez que a estrutura poderá receber vários tipos de iniciativas", salientou o presidente da Câmara Municipal.

Outros investimentos municipais

- Reabilitação da Rua da Escola Central (empreitada concluída/intervenção por administração direta) | Valor do investimento: 133.759,64 €
- Reabilitação da Rua do Padrão Vermelho (contrato interadministrativo) | Valor do investimento: 43.000,00 €
- Obras de ampliação da sede e construção de auditório da Associação ACMA (protocolo de colaboração) | Valor do investimento: 70.000,00 €
- Construção do Centro Escolar de Rego Pinheiro (obra concluída e inaugurada no presente mandato) | Valor do investimento: 1.672.797,00 €
- Reabilitação do Areinho de Avintes (1ª fase) | Valor do investimento: 1.672.797,00 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Sérgio Afonso

"O agrupamento de escolas Gaia Nascente fica muito feliz por poder contar com a Câmara Municipal, como conta sempre, em todas as solicitações. O município está sempre disponível para apoiar a educação e esta é mais uma prova da atividade educativa que a autarquia promove e à qual se dedica, permitindo melhorar o processo de aprendizagem porque capacita as escolas com infraestruturas que permitem proporcionar um ensino de qualidade.

CANELAS

Reabilitação da Rua Delfim Lima

"MAIS TARDE VAMOS TIRAR O BENEFÍCIO"

A Rua Delfim Lima é uma das principais vias da freguesia de Canelas e, por isso, a intervenção e a correção de determinados problemas eram assuntos urgentes para a Câmara Municipal de Gaia. Pela dimensão da obra de requalificação, tem sido solicitada aos moradores, condutores e transeuntes alguma paciência, sendo que tudo está a ser feito para melhorar quer a sinalização, quer a fiscalização por parte das autoridades nas zonas de maior congestionamento.

Ângelo Sousa, morador na Rua Delfim Lima, tem noção dos embaraços provocados mas acredita que a obra está a decorrer a um bom ritmo.
Esta é uma intervenção falada há imensos anos, uma vez que, por ser uma das ruas mais importantes de Canelas, encontrava-se em mau estado, sendo premente uma rápida e urgente atuação. "As obras são sempre inconvenientes, mas tenho a certeza de que o resultado vai ser bom. Incomoda no momento mas, mais tarde, vamos tirar o benefício", defendeu.

Outros investimentos municipais

- Requalificação da Rua dos Terços, 2.ª fase (empreitada concluída) | Valor do investimento: 231.284,75 €
- Requalificação da Rua das Indústrias (empreitada em execução) | Valor do investimento: 269.558,47 €
- Escola Básica de Megide – obras de Manutenção (empreitada concluída) | Valor do investimento: 153.827,20 €
- Rua do Cruzeiro – Reabilitação do arruamento (empreitada concluída) Valor do investimento: 97.919,56 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Ângelo Sousa

As obras são sempre inconvenientes mas tenho a certeza que o resultado vai ser bom. Incomoda no momento mas, mais tarde, vamos tirar o benefício.

INVESTIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA – 150.000,00 €

CANIDELO

Centro Social e Paroquial de Santo André (implementação do Gai@prende+)

"O GAI@PRENDE+ É MUITO OU MESMO TUDO NA VIDA DESTAS CRIANÇAS"

Almiro Mendes, um assumido apaixonado pelo ser humano, dirige a paróquia de Canidelo e o Centro Social e Paroquial de Santo André de Canidelo e é um dos grandes impulsionadores do projeto Gai@prende+ na freguesia. Tudo começou quando o presidente da Câmara Municipal de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, lhe propôs tomar as rédeas do projeto. "Confesso que no momento me pareceu quase impossível", confidenciou. Mas a palavra impossível não entra no seu vocabulário e, por isso, acabou por "ousar tentar e disse que a paróquia iria assumir o projeto com esta valência do Centro Social e Paroquial. Hoje, digo que em boa hora isso aconteceu, porque o projeto tem surtido grande efeito graças à excelente equipa que temos", partilhou.
Já no segundo ano enquanto dinamizador do Gai@prende+, Almiro Mendes recordou que em Canidelo, antes deste projeto, não havia qualquer outro que se focasse tanto nas crianças. Por isso tudo foi ousado.
Mas a ousadia conjugada com a visão da Câmara Municipal deram bons resultados. "Importa construir vidas. Pode parecer pouco, mas o Gai@prende+ é muito ou mesmo tudo na vida destas crianças e famílias. O projeto promove tantas dinâmicas que são construtoras e alicerces na vida dos nossos pequenos", salientou. Hoje, em Canidelo, mais de quinhentas crianças são apoiadas pelo projeto que tem servido de bandeira à atividade educativa e social do atual executivo.
Recorde-se que em maio último a Câmara Municipal de Gaia e a Paróquia de Canidelo assinaram um memorando de entendimento que estabelece a cedência, por 25 anos, de uma parcela de terreno na antiga Seca do Bacalhau – constituída por três pavilhões – para a instalação do centro paroquial daquela que é a maior paróquia da Diocese do Porto. Um dos pavilhões destina-se à ação social, em que se inserem os serviços do Gai@prende+.

Outros investimentos municipais

- Reabilitação da Rua do Nora (empreitada concluída) | Valor do investimento: 178.427,79 €
- Reabilitação da Rua de Entre Muros (empreitada concluída) | Valor do investimento: 79.875,00 €
- Jardim de Infância de Canidelo – obras de manutenção (empreitada concluída) | Valor do investimento: 109.985,25 €
- Reformulação da iluminação viária na Avenida Beira Mar e Rua 25 de Abril (empreitada concluída) | Valor do investimento: 129.744,00 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Almiro Mendes

A Câmara Municipal teve a lucidez e a ousadia de olhar para as pessoas e isto é fascinante. Tenho de felicitar a autarquia por ter percebido que não era importante construir uma garantia de sucesso político, mas sim construir a pessoa humana em Canidelo. Porque este projeto é exatamente isso: o Gai@prende+ constrói pessoas. Estamos perante políticos de exceção que ousaram ter coragem de investir.

INVESTIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA – 4.000,00 €

CRESTUMA

Nova sede da Sociedade Filarmónica de Crestuma

"É UMA OBRA IMPORTANTE PORQUE É UM SONHO ANTIGO"

Num misto de emoção e nostalgia, a Sociedade Filarmónica de Crestuma prepara-se para se despedir da velha sede que durante anos acolheu a coletividade. A nova casa da música está a chegar e, para José Campos de Oliveira, presidente da Sociedade Filarmónica de Crestuma, "esta obra é importante porque é um sonho antigo". Construída em 1951, está a sofrer alterações radicais. "O chão foi rebaixado para o traço normal e, além disso, vamos ter outro piso, com duas salas polivalentes, seja para reuniões ou para aprendizagem dos alunos", explicou o responsável.
A antiga sede sempre espelhou "as características e a musicalidade que esta freguesia apresenta em toda a sua dimensão". Com quase um século de existência, é uma coletividade que sempre procurou criar uma envolvência ímpar com a população local. "A Sociedade Filarmónica de Crestuma diz muito a esta comunidade porque, geoestrategicamente, é uma instituição com a finalidade de arte musical que ensina crianças de Crestuma e, com uma freguesia composta por 1.600 habitantes, quase toda a gente tem aqui um familiar. Estamos próximos da comunidade, sendo de realçar o facto de terem criado vários músicos profissionais que estão hoje nas mais diversas bandas filarmónicas por todo o país", concluiu José Campos de Oliveira.

Outros investimentos municipais

- Obras de reabilitação do Pavilhão Desportivo de Crestuma (empreitada em execução) | Valor do investimento: 79.401,65 €
- Rua do Fioso – reabilitação do arruamento (obra por administração direta em execução) | Valor do investimento estimado: 240.000,00 €
- Obras de melhoria nas instalações do Centro Social de Crestuma (protocolo de colaboração) | Valor do investimento: 15.000, 00 €
- Largo do Torrão e Fontinha/ Estrada e Largo da Praia/ Rua do Cêpo – reabilitação de arruamentos concluída | Valor do investimento: 25.000,00 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

José Campos de Oliveira

O apoio da Câmara Municipal de Gaia foi total. Se não fosse o esforço deste executivo, não seria possível avançar. Sem dúvida que esta ajuda foi determinante para a resolução de um problema que já durava há muitos anos.

INVESTIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA - 100.000,00 €

GRIJÓ

Reabilitação da EB1 Santo António

"A ESCOLA ESTÁ MAIS APELATIVA PARA OS ALUNOS"

No contexto de sala de aula e no exterior da escola, as mudanças foram radicais. As palavras de Margarida Santos, coordenadora e educadora na escola básica do 1.º ciclo de Santo António, em Grijó, resumem a transformação que o edifício sofreu ao longo do último ano. Desde os arranjos nas persianas, ao chão do recreio, à substituição dos tetos (já alvo de preocupação por conterem amianto), aos pisos das salas de aula, às condições de acústica, as alterações saltam à vista, sendo frequente, sobretudo logo após o período de reabilitação, ouvir a surpresa de pais e avós que, ao deixarem as suas crianças na escola, não escondem a sua surpresa por encontrarem um espaço tão diferente do que outrora foi.
Se o aspeto visual é de vital importância, para Margarida Santos, a componente humana é imprescindível. "A escola está mais apelativa para os alunos e naturalmente que o aspeto visual é muito importante, mas a massa humana também. Quando os pais sabem que os filhos estão bem, quando há calor humano na escola, penso que isso é essencial", declarou a responsável.

Outros investimentos municipais

- Parque de Estacionamento dos Arcos D`Amoreira (obra em curso) |Valor do investimento: 168.365,95 €
- Arruamentos das Urbanizações de Murraceses (empreitada concluída) | Valor do investimento: 144.475,09 €
- Arruamentos da Urbanização dos Canaviais (empreitada concluída) | Valor do investimento: 99.012,12 €
- Beneficiação da Rua Póvoa de Cima (empreitada concluída) | Valor do investimento 190.000,00 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Margarida Santos

Estas obras são fundamentais e estou convicta de que o presidente da Câmara Municipal de Gaia é uma pessoa muito ligada à educação e preocupada com esta área. Penso que tem feito um ótimo trabalho na reconstrução, renovação e no arranjo geral das escolas, apostando bastante na melhoria das condições físicas das mesmas.

INVESTIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA - 125.000,00 €

GULPILHARES

Construção de via alternativa ao pórtico da A29

"SE FOR PARA EVITAR PAGAR A PORTAGEM, É ÓTIMO PARA TODOS"

No início de setembro, a Câmara Municipal de Gaia deu início à construção da via alternativa ao pórtico de portagem da A29, em Gulpilhares, orçada em 117 mil euros e com previsão de conclusão até ao final do ano. Depois do impacto dos pórticos no concelho, será assim possível, muito em breve, chegar às freguesias mais a sul do concelho sem ser necessário o pagamento da portagem, estando a ser construído um desvio que une a EN109 à entrada da Rua dos Ameixoeiras e à via rápida. Recorde-se que a introdução de pórticos nas antigas SCUT ocorreu há sensivelmente seis anos e, em Gulpilhares, levou à cobrança de taxas entre os 0,45 euros e 1,10 euros.
Embora tenha noção de que, desde que as obras iniciaram, o tráfego aumentou consideravelmente, Andreia Vieira, moradora que diariamente tem de encontrar alternativas para fugir ao pórtico, acredita que "se for para evitar pagar a portagem, é ótimo para todos". Em conversa com os seus vizinhos, a professora de 36 anos evidenciou uma partilha de opiniões. "Pensamos o mesmo. Se for benéfico para todos, todos queremos esta obra. Mas a verdade é que estamos na expetativa, aguardando que a rua abra para saber se o tráfego vai continuar ou não", afirmou. Quanto a alternativas, Andreia Vieira só recorda uma: "a única sugestão que eu daria seria eliminar de vez o pórtico, mas sei que isso não vai acontecer. Resta-nos que as autoridades vejam que a população também precisa de ser ouvida e que também precisa de alternativas que nem sempre são dadas", concluiu.

Outros investimentos municipais

- Apoio à Construção da sede do Fórum Cultural de Gulpilhares (protocolo de colaboração) | Valor do investimento: 100.000,00 €
- Reabilitação do Pavilhão Municipal (pintura interior da nave de jogo/ instalação de sistema de intrusão e CCTV) | Valor do investimento: 340.000,00 €
- Obras de requalificação da Igreja - Fábrica da Igreja Paroquial de Gulpilhares (protocolo de colaboração) | Valor do investimento: 50.000,00 €
- Escola Básica do Monte - Arranjos exteriores e outros trabalhos (empreitada concluída) | Valor do investimento: 79.999,89 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Andreia Vieira

Se for benéfico para todos, todos queremos esta obra. Mas a verdade é que estamos na expectativa, aguardando que a rua abra para saber se o tráfego vai continuar ou não.

INVESTIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA - 149.900,00 €

LEVER

Reabilitação da Rua Central

"AS OBRAS SÃO PELO BEM COMUM"

A intervenção na Rua Central de Lever já começou, dando, assim, cumprimento a uma promessa feita aquando da requalificação do parque de jogos da União Desportiva Leverense. Para o presidente da Câmara Municipal de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, "apesar de ficar numa extremidade do concelho, esta obra vale tanto para nós como uma rua da populosa malha urbana". As obras da Rua Central vão ser feitas em duas fases: uma primeira até ao pontão da A41; e uma segunda até ao extremo da freguesia.
Maria Silva tem 63 anos, é proprietária de uma loja de vestuário no referido arruamento e, tendo um negócio em mãos, sente alguns constrangimentos normais no que se refere à afluência dos clientes à sua loja. No entanto, tem consciência de que é necessário ter paciência. "As obras são um pouco lentas e quando temos um comércio gostamos de ver o processo a decorrer mais rapidamente porque provoca algum transtorno. Mas sabemos que vai ficar bem e que temos de ter paciência", referiu, acrescentando que, por ser uma das principais ruas de Lever, esta obra era, sem dúvida, uma prioridade. "A rua estava em péssimo estado e, com a colocação dos passeios e os arranjos no piso, tenho a certeza de que vai ficar muito melhor", concluiu.

Outros investimentos municipais

- Pavimentação a cubos de granito da Rua de Pante (obra por administração direta concluída) | Valor do investimento: 48.884,47 €
- Obras de requalificação dos balneários do Clube União Desportiva Leverense (protocolo de colaboração) | Valor do investimento: 110.000,00 €
- Reabilitação interior e exterior, incluindo zona técnica, da Piscina Municipal de Lever (empreitada concluída) | Valor do investimento: 104.493,20 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Maria Silva

As obras são um pouco lentas e quando temos um comércio gostamos de ver o processo a decorrer mais rapidamente porque provoca algum transtorno.
Mas sabemos que vai ficar bem e que temos de ter paciência.

MADALENA

Novo centro de saúde

"NOVO CENTRO DE SAÚDE VAI MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS UTENTES"

Com o novo centro de saúde da Madalena as perspetivas serão outras. "Teremos melhores condições físicas para cuidar dos utentes da área da Madalena, melhores acessibilidades, melhores condições para os tratamentos e para as consultas. O novo centro de saúde vai melhorar a qualidade de vida dos utentes." As palavras de Celeste Pinto, diretora executiva do ACES Espinho/Gaia, traduzem, no fundo, o que muitos pensam desde a cerimónia de 21 de outubro, com a presença do ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes, e que marcou a assinatura do comprovativo da entrada da candidatura ao Programa «Portugal 2020», que tem por objetivo a construção das novas instalações da unidade de saúde da Madalena.
Atualmente os utentes daquela zona recorrem a uma unidade de saúde sem condições, sobretudo quando falamos de utentes com mobilidade reduzida. "Trata-se de uma casa antiga com dois pisos, sem elevador e, como tal, sem condições de funcionamento para um centro de saúde. Para os doentes com mobilidade reduzida, a junta de freguesia encontrou uma solução, cedendo o rés-do-chão da junta. Estamos desta forma a colmatar uma deficiência porque, efetivamente, não é possível fazer um atendimento correto naquele edifício sem elevador a utentes com idade avançada e dificuldade de mobilidade", assegurou a diretora.
O novo centro de saúde está pensado para dar resposta a todas as carências sentidas ao longo de muitos anos, dando ainda a oportunidade de funcionamento de sete médicos e sete enfermeiros e, por isso, "haverá a possibilidade de aumentar o quadro de profissionais".
As pessoas estão felizes. "É um anseio da população há muito tempo", relembrou Celeste Pinto, valorizando ainda o apoio prestado pelo atual executivo: "se não fosse toda a colaboração da Câmara Municipal, acredito que não teria sido uma solução tão rápida".

Outros investimentos municipais

- Recuperação do corredor ecológico da Ribeira de Atiães (empreitada concluída) | Valor do investimento: 151.155,10 €
- Reabilitação interior e execução de acesso à cobertura do Pavilhão Municipal Atlântico da Madalena (empreitada em execução) | Valor do investimento: 81.751,44 €
- Reabilitação da Rua da Cavada (contrato interadministrativo) | Valor do investimento: 100.000,00 €
- Requalificação de infraestruturas do Ideal Madalenense (contrato interadministrativo) | Valor do investimento: 10.000,00 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Celeste Pinto

Quero agradecer e manifestar o meu reconhecimento pelo trabalho que a Câmara tem estado a fazer junto da ARS e do Ministério da Saúde para aumentar a qualidade e a forma como estão a ser prestados os cuidados de saúde, não só na Madalena mas em todo o concelho.

VALOR ESTIMADO DO INVESTIMENTO: 1,6 MILHÕES DE EUROS

MAFAMUDE

Reabilitação do pavilhão do Futebol Clube de Gaia

"RECEBEMOS ESTA INTERVENÇÃO COM MUITO ENTUSIASMO E AGRADO"

Com mais de cinquenta anos, o pavilhão desportivo do Futebol Clube de Gaia encontrava-se num estado de degradação elevada, e a sua reabilitação – há muito ambicionada – irá permitir garantir a segurança e os critérios de exigência, quer ao nível desportivo como ao nível logístico. As boas notícias chegaram e no início de outubro foi assinado o contrato-programa entre a Câmara Municipal de Gaia e o clube, que prevê o pagamento de 50 mil euros já este ano, de 100 mil em 2017 e de 65.250 em 2018.
Para Aurélio Morais, presidente do Futebol Clube de Gaia, as obras, cuja primeira fase já iniciou, "vão trazer ao pavilhão a possibilidade de ser utilizada a todo o tempo. Os treinos e os jogos não eram realizados dentro da normalidade porque, com mau tempo, havia sempre perigo. Isso refletiu sempre na nossa atividade e prejudicou-nos", partilhou. Esta obra assume, por isso, vital importância para o clube e para o desporto no concelho, não fosse esta uma das mais relevantes "salas desportivas no centro da cidade".
Sendo o Futebol Clube de Gaia a coletividade desportiva mais antiga de Gaia, a influência desta entidade na formação desportiva e social de muitos jovens é irrepreensível. A reabilitação deste espaço foi, por isso, muito bem recebida por atletas e pelos agentes desportivos. "Recebemos esta intervenção com muito entusiasmo e agrado, não podendo deixar de mencionar a sensibilidade e a abertura do atual executivo. Estamos agora a começar a primeira fase do pavilhão (que inclui a substituição total da cobertura, de todo o conjunto de águas, retificações na parte estrutural do pavilhão atrás da bancada) e aguardamos uma segunda fase de reabilitação desta casa", afirmou Aurélio Morais.

Outros investimentos municipais

- Reformulação do largo anexo à nova Igreja de Santo Ovídio (empreitada concluída) | Valor do investimento: 49.481,71 €
- Reabilitação da Rua do Fial (empreitada concluída) | Valor do investimento: 46.233,90 €
- Requalificação das Ruas da Junqueira, Gil Eanes, Património, Travessa Aureliano Lima e Rua da Tapada (acordo interadministrativo) | Valor do investimento: 50.000,00 €
- Escola Básica n.º 6 Joaquim Nicolau de Almeida – obras de manutenção (empreitada concluída), Valor do investimento: 157.940,00 €
- Escola Básica Cabo Mor – obras de manutenção (empreitada concluída) | Valor do investimento: 127.200,00 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Aurélio Morais

O Futebol Clube de Gaia sempre foi colaborante com o Município de Gaia. Há aqui uma partilha e sempre procurámos desempenhar um papel importante na divulgação do desporto do concelho. Agradecemos a abertura e a sensibilidade e acreditem que este clube será sempre um parceiro do município ao nível social e desportivo.

INVESTIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA - 215.250,00 €

OLIVAL

Reabilitação da Rua de S. Vicente

"SEM O APOIO DA CÂMARA MUNICIPAL NÃO SERIA POSSÍVEL"

A Câmara Municipal de Gaia está apostada na melhoria da rede viária e na valorização da mobilidade, dos lugares e das habitações e, deste modo, inserida no plano de reabilitação de arruamentos que tem sido levado a cabo pela autarquia, na freguesia de Olival destaca-se a reabilitação em curso da Rua de S. Vicente. Trata-se de uma obra há muito esperada pela população, pelo mau estado de conservação em que se encontrava. Para Franquelim Moreira, morador naquele arruamento, esta obra é "importante para todos", esperando que o resultado agrade porque, efetivamente, "a rua era péssima". Para que a reabilitação fosse possível, foi necessário fazer alguns ajustes, nomeadamente a destruição de um muro, para que seja viável a construção de um passeio. "A rua vai ficar mais larga, com um metro e meio de passeio de cada lado, o que é muito favorável à população e aos condutores que aqui circulam", defendeu Franquelim Moreira, tendo noção de que "sem o apoio da Câmara Municipal não seria possível".

Outros investimentos municipais

- Requalificação do Largo Santa Isabel (contrato interadministrativo) | Valor do investimento: 148.000,00 €
- Escola Básica da Igreja Lavadores – obras de reestruturação / arranjos exteriores (empreitada em conclusão) | Valor do investimento: 195.048,95 €
- Reabilitação da Rua dos Salgueirais (empreitada concluída) | Valor do investimento: 47.785,00 €
- Reabilitação da Alameda Doutor Oliveira Salazar (empreitada concluída) | Valor do investimento: 48.690,00 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Franquelim Moreira

A rua vai ficar mais larga, com um metro e meio de passeio de cada lado, o que é muito favorável à população e aos condutores que aqui circulam. Sem o apoio da Câmara Municipal não seria possível.

OLIVEIRA DO DOURO

Requalificação da Igreja Paroquial de Santa Eulália

"ESTA É UMA REQUALIFICAÇÃO QUE IRÁ TORNAR A IGREJA MAIS FUNCIONAL"

Como exemplo de mais um investimento inteligente com benefícios diretos para a comunidade, o Município de Gaia contribuiu para a conclusão das obras de requalificação da Igreja Paroquial de Santa Eulália, em Oliveira do Douro. Datada do século XVIII, e depois de ter sofrido uma profunda requalificação já na década de 1960, a igreja apresentava algumas necessidades emergentes, algumas delas já concluídas, tal como explicou Avelino Soares, pároco da freguesia: "Estamos, neste momento, a remodelar o altar-mor. Há dois anos fizemos arranjos no telhado, no ano passado fizemos o corpo da igreja, mas ainda faltava esta fase da requalificação".
Localizada numa freguesia de grande dimensão, e sendo o espaço da igreja paroquial relativamente pequeno, o objetivo será sempre o de melhor aproveitar a área disponível. "Esta é uma requalificação que irá tornar a igreja mais funcional, com mais espaço, através, por exemplo, da demolição de uma escada e da introdução de dez bancos novos. Com a requalificação do altarmor, sendo uma reabilitação, vamos recuperar umas colunas em pedra que já existiam e iremos colocar novamente a padroeira no altar. Suponho que as pessoas vão ficar muito contentes", partilhou Avelino Soares.
A requalificação de um monumento religioso com tantas memórias, construído em 1704, é, inquestionavelmente, uma mais-valia para a comunidade de Oliveira do Douro. O final da obra está previsto para o final deste ano.

Outros investimentos municipais

- Reabilitação da Rua da Tranqueira (empreitada concluída) | Valor do investimento: 462.552,46 €
- Reabilitação da Rua Colégio do Sardão (empreitada concluída) | Valor do investimento: 252.244,51 €
- Apoio para construção do recinto de jogo do FC Oliveira do Douro | Valor do investimento: 300.000,00 €
- Construção do passadiço ciclo-pedonal entre o Cais de Quebrantões e o Areinho de Oliveira do Douro (empreitada concluída) | Valor do investimento: 1.641.802,47 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Avelino Soares

Quero agradecer à Câmara Municipal porque esta ajuda foi muito importante e só assim conseguimos requalificar a igreja paroquial. É uma ajuda substancial que nos permite fazer face aos compromissos assumidos.

PEDROSO

Novas acessibilidades aos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos

"O QUARTEL GANHOU UMA VISIBILIDADE QUE NÃO TINHA"

O nó dos Carvalhos foi reformulado e adaptado às necessidades de emergência dos Bombeiros Voluntários e da comunidade em geral. Assim, a par da obra do alargamento da A1 até Santo Ovídio, o Município de Gaia construiu uma nova rotunda e melhorou as acessibilidades. Para Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara, "muito mais do que resolver um problema de trânsito, resolvemos um problema de acessibilidades ao quartel dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos e, ao mesmo tempo, aproveitámos a oportunidade da grande obra de alargamento da A1 para conseguir integrar esta nova empreitada e valorizar a dinâmica da mobilidade no próprio concelho".

Recuando no tempo, Ricardo Santos, comandante dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos, recorda que os acessos, antes desta nova rotunda, eram feitos com muita dificuldade. "Tínhamos de sair por um acesso muito estreito e passar em frente à escola primária dos Carvalhos, o que provocava algum transtorno para os pais das crianças", salientou. Com esta nova rotunda, que ainda não foi formalmente inaugurada, a realidade é outra. "Só com esta rotunda é que o quartel se tornou estritamente operacional. Conseguimos chegar a qualquer lado em poucos minutos, através das principais vias de acesso ao norte e a Gaia e, neste momento, posso mesmo dizer que a rotunda e este quartel só fazem sentido porque se complementam um ao outro", destacou o comandante.

Dos utentes que recorrem aos Bombeiros Voluntários, o *feedback* não poderia ser mais positivo. "O quartel ganhou uma visibilidade que não tinha. Antes desta rotunda, quem passava por aqui no acesso à A1 não conseguia ver-nos. Agora não. As pessoas chegam aqui com outra facilidade", evidenciou Ricardo Santos. Apesar dos inconvenientes provocados no decorrer de todo o processo, esta foi, sem dúvida, uma obra com um enorme impacto para a comunidade.

Outros investimentos municipais

- Reabilitação da Rua de Tabosa (empreitada concluída) | Valor do investimento: 208.748,13 €
- Reperfilamento e reabilitação da Alameda da Sª. da Saúde (empreitada concluída) | Valor do investimento: 144.995,00 €
- Construção da nova sede da Associação Musical de Pedroso (protocolo de acordo de colaboração) | Valor do investimento 65.000,00 €
- Escola Básica da Senhora do Monte – arranjos exteriores (empreitada concluída) | Valor do investimento: 153.700,00 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Ricardo Santos

Agradecemos ao município por ter colaborado e ajudado a construir esta nova rotunda. Podem sempre contar com os Bombeiros Voluntários dos Carvalhos, que estão cá para ajudar o município.

PEROSINHO

Requalificação da sede da Escola de Música de Perosinho

"ESTAS OBRAS FORAM UMA BÊNÇÃO"

Graças à ajuda financeira da Câmara Municipal de Gaia, as instalações do grupo musical Mocidade Perosinhense foram requalificadas, numa obra que permitiu reabilitar o edifício e melhorar as condições de ensino onde funciona a Escola de Música de Perosinho. Recorde-se que o protocolo foi assinado entre estas duas entidades, por ocasião do Concerto Cantata Europa, inserido no projeto Theia – Erasmus, que assinalou o final do ano letivo 2014/2015. Nessa mesma cerimónia, Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara Municipal, recordou que tudo começou depois de uma visita que fez às instalações. "Não tive dúvidas de que era uma prioridade", garantiu. E foi, efetivamente, uma obra prioritária. A 31 de janeiro deste ano foram, assim, inauguradas as obras de requalificação do edifício sede do grupo musical «Mocidade Perosinhense». Para Raquel Santos, presidente do grupo musical, "estas obras foram uma bênção". Quando em setembro de 2015, ao chegar às instalações verificou que chovia no interior, o pânico generalizou-se. Depois da visita do presidente da autarquia, foi assegurada uma verba que permitiu substituir o telhado, que também era motivo de preocupação por conter amianto. "Posteriormente, tínhamos uma obra mais estética ao nível das salas, nomeadamente a remoção da alcatifa. No entanto, consideramos mais relevante substituir a eletricidade porque as tomadas começaram a queimar a partir do momento em que assinámos o protocolo. Optámos, por isso, pela segurança em prol da beleza", recordou a responsável. Para os alunos, estas intervenções deram uma nova imagem à escola, o que a tornou "mais acolhedora".

Outros investimentos municipais

- Construção da Casa Mortuária de Perosinho (contrato interadministrativo; obra concluída) | Valor do investimento: 200.000,00 €
- Escola Básica do Loureiro 2 – reabilitação de coberturas/arranjos exteriores (empreitada concluída) | Valor do investimento: 172.833,69 €
- Escola Básica do Loureiro n.º 1 – reabilitação de coberturas e tetos (empreitada concluída) | Valor do investimento: 127.200,00 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Raquel Santos

O papel da Câmara Municipal foi essencial. Sem esta ajuda, nada poderíamos ter feito. Somos financiados pelo Ministério da Educação e os antigos diretores socorriam-se da banca para fazer face aos desajustamentos no financiamento e isso acabou por ter custos de juros muito elevados. Não tínhamos dinheiro nenhum. Com esta ajuda financeira da Câmara, foi possível realizar a reabilitação.

SANDIM

Novo auditório do TAS

"NESTE NOVO AUDITÓRIO HÁ OUTRA ALEGRIA E SATISFAÇÃO"

A 12 de dezembro de 2015, o Teatro Amador de Sandim (TAS) inaugurou o seu novo auditório, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, aquele que, para Manuel Couto, presidente da Direção do TAS, é o principal impulsionador. Estas obras já se arrastavam há muitos anos, tendo já compreendido a construção de uma nova garagem com múltiplas funções, construção de lago e jardim, camarins, sanitários, balneários e cisternas de água. Contudo, por falta de verbas, não era possível fazer muito mais. Com a tomada de posse do atual executivo, que teve conhecimento das dificuldades financeiras e da quantia necessária para terminar as obras, tudo foi possível. Nasceu, assim, um novo auditório que criou condições excecionais para a apresentação de espetáculos de teatro e música, festas das crianças do centro social de Sandim, servindo ainda toda a população envolvente, associações, escolas e grupos que tenham interesse em usufruir do novo equipamento.
Para Manuel Couto, "estão criadas as condições tanto para os atores apresentarem os seus espetáculos como para as pessoas assistirem aos mesmos confortavelmente. Sandim fica muito distante da sede do concelho, as pessoas têm os mesmos direitos e, com o novo auditório, as condições são excelentes, com aquecimento e o conforto está garantido. Neste novo auditório há outra alegria e satisfação". Com quase 49 anos de história, o Teatro Amador de Sandim é uma referência cultural e social na freguesia e no concelho. Por isso, a ajuda municipal foi, desde logo, assumida como prioridade, em prol da cultura, da educação e do bem-estar da população.

Outros investimentos municipais

- Obras no Campo 2 do Estádio dos Dragões Sandinenses (contrato interadministrativo) | Valor do investimento: 320.000,00 €
- Escola Básica de Sá – obras de reabilitação (empreitada concluída) | Valor do investimento: 54.060,00 €
- Rua do Estudante – reabilitação do arruamento (empreitada concluída) | Valor do investimento: 41.698,00 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Manuel Couto

Foi o atual executivo que permitiu dar este impulso às obras, que já arrancaram há algum tempo mas, se não fosse o apoio da Câmara Municipal, as dificuldades eram muito maiores e certamente que ainda não teríamos inaugurado o auditório. Graças ao atual executivo, a obra foi possível.

INVESTIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA - 75.000,00 €

SANTA MARINHA

Reabilitação do Jardim do Morro

"O JARDIM DO MORRO É A PRIMEIRA IMAGEM PARA QUEM ATRAVESSA A PONTE"

Com o intuito de desenvolver a zona de entrada da cidade, a requalificação do Jardim do Morro, considerado por Eduardo Vítor Rodrigues como "a primeira imagem para quem atravessa a ponte" e que está "aquém do seu potencial", vai avançar. Construído em 1927, o jardim, com uma história inapagável, tem vindo a perder a vivacidade de outrora, sendo hoje evidentes sinais de degradação. Mas a situação será revertida, a favor de Vila Nova de Gaia. "O Jardim do Morro tem um grande potencial e pode constituir-se como elemento patrimonial muito importante para Gaia. Por isso, assumimos um grande projeto multifacetado com uma grande componente ambiental", salientou o presidente da Câmara Municipal.
Para o autarca, "o espaço está completamente degradado e precisa de uma re-

qualificação integral", dando-lhe uma nova vida e atraindo um número crescente de turistas que, cada vez mais, escolhem este espaço para desfrutar de momentos de lazer. Por isso, além da ampliação da zona relvada, será construído um anfiteatro ao ar livre (que abrirá a porta à realização de pequenos espetáculos e que irá substituir o palco que será demolido), um novo parque geriátrico e novos sanitários. A gruta, o lago e o miradouro serão recuperados, o parque infantil vai ser alargado e será ainda criada uma cafetaria. Além da vertente ambiental, esta requalificação responde a outros requisitos. "A potencialidade económica pode dar ao jardim uma vida diferente e uma nova dinâmica social, vocacionada para outros estratos sociais", referiu Eduardo Vítor Rodrigues, que salientou ainda que, por muito que se mude, as obras pretendem, acima de tudo, dignificar um espaço público e preservar a sua identidade própria.
Esta requalificação insere-se num conjunto de projetos inteligentes e sustentáveis encabeçados pelo Município de Gaia que tem procurado espelhar um modelo de gestão humanista e ambicioso para o concelho.

Outros investimentos municipais

- Reabilitação das ruas da Regueira e das Luzes (empreitada em execução) | Valor do investimento: 163.400,00 €
- Substituição do relvado sintético do Complexo Desportivo do Candal (empreitada concluída) | 149.900,00 €
- Reformulação da iluminação pública na margem do rio Douro – Cais do Cavaco/Cais do Lugan (empreitada concluída) | Valor do investimento: 144.888,54 €
- Escola Básica do Marco – obras de manutenção (empreitada concluída) | Valor do investimento: 74.783,74 €
- Obras nas instalações da Igreja Paroquial de Santa Bárbara de Coimbrões (protocolo de acordo de colaboração) | Valor do investimento: 15.000,00 €

INVESTIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA – 149.900,00 €

SEIXEZELO

Construção da Casa Mortuária de Seixezelo

"É UMA OBRA MUITO ÚTIL PARA TODA A COMUNIDADE"

A construção da casa mortuária de Seixezelo sempre foi uma prioridade. Assim, depois de muitos anos de espera, há sensivelmente dois meses começaram as obras, o que provocou uma onda de satisfação entre a população. Se, até ao momento, os velórios ocorriam sem o mínimo de condições numa sacristia perto das futuras instalações da nova casa mortuária, há agora uma nova esperança. "Precisamos do mínimo de decoro para velar os cadáveres e, por isso, esta obra é muito necessária e útil para a freguesia e para a comunidade", assegurou Augusto Baptista, pároco da freguesia de Seixezelo. Esta notícia foi, assim, muito bem recebida pela população, não se tratasse de uma obra há muito falada mas nunca concretizada. Mas, sendo uma das principais necessidades da freguesia e das pessoas, sempre foi prioritário para o atual executivo tomar decisões concretas e assumir compromissos. O futuro edifício está situado nas imediações da igreja e ao lado do cemitério, no coração do centro da freguesia, permitindo uma maior proximidade com a comunidade religiosa de Seixezelo e das freguesias limítrofes.

Outros investimentos municipais

- Conclusão do Polidesportivo de Seixezelo (empreitada concluída) | Valor do investimento: 144.450,00 €
- Derrocada de muro na Rua Dr. Jorge Fonseca Jorge – restabelecimento das condições de segurança (empreitada concluída) | 139.794,20 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Augusto Baptista

Em nome da paróquia, quero agradecer esta oferta. Temos uma paróquia bastante pequena, com poucos funerais ao longo do ano, mas, de qualquer modo, é uma obra muito útil para a comunidade.

INVESTIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA – 150.000,00 €

SERMONDE

Carrinha Tenda do Encontro

"A DISPONIBILIZAÇÃO DA CARRINHA É FUNDAMENTAL PARA O NOSSO TRABALHO"

Mahatma Gandhi disse: "Sê tu a mudança que queres no Mundo". Em Vila Nova de Gaia há um aglomerado de instituições que procuram ser protagonistas desta mudança, estendendo a mão, todos os dias, a quem mais precisa. É o caso do centro de solidariedade cristã Maranatha, que tem dois lares de crianças, um em Grijó e outro em Sermonde (Tenda do Encontro). E foi aqui que conversamos com Bernardino Alves, presidente e fundador da Direção deste espaço. Além de apoiar primeiramente crianças e jovens carenciados e em risco, a Tenda do Encontro acolhe outras solicitações provenientes das carências, dependências e necessidades de pessoas em risco. "As pessoas já nos conhecem, procuram-nos e vamos dando um apoio muito complexo e alargado. É preciso dar apoio a estas situações e o auxílio de todas as instituições, sobretudo de Câmara Municipal, é fundamental", evidenciou. Atenta a estas vicissitudes e tendo em conta que as atuais carrinhas disponíveis para transporte das vinte crianças da Tenda do Encontro são antiquadas, a autarquia forneceu uma nova carrinha que, para Bernardino Alves, é uma ajuda imprescindível. "O apoio que a Segurança Social nos dá apenas financia o salário dos funcionários. Todas as restantes despesas advêm de ajudas externas. As nossas carrinhas existem há muitos anos,- mas era impossível substituí-las sem este apoio. Por isso, a disponibilização da carrinha é fundamental para o nosso trabalho", clarificou. Apoiando os jovens até aos 18 anos, Bernardino Alves acredita que há a necessidade de sensibilizar o Centro de Emprego e Formação Profissional no sentido de desenvolver a vertente do emprego, da autonomia e da reinserção dos jovens na sociedade.

"Depois da instituição, importa acompanhar estes jovens no sentido de reintegrá-los na sociedade para que não caiam novamente na marginalidade", concluiu o responsável.

Outros investimentos municipais

- Obras de requalificação da sede da Tuna Juvenil de Sermonde (acordo de colaboração) | Valor do investimento: 5.000,00 €
- Reperfilamento setorial de cruzamentos da Rua da Igreja com a Rua da Asprela e Rua das Silvinhas (em fase de conclusão) | Valor do investimento: 34.408,48 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Bernardino Alves

O presidente da Câmara Municipal tem várias vezes manifestado o seu apoio e solidariedade perante a nossa situação. Agradeço a recetividade que sempre teve com o nosso projeto e trabalho e apelo à autarquia para que esteja sempre aberta ao diálogo e à entreajuda e, da nossa parte, estaremos sempre disponíveis para a cooperação com todos.

INVESTIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA - 30.000,00 €

SERZEDO

Reabilitação da Rua Nossa Senhora das Dores

"O RESULTADO FINAL FOI MUITO BOM"

No plano de reabilitação e recuperação de ruas no concelho, destaca-se, na freguesia de Serzedo, uma das principais vias da freguesia, pelo movimento diário, pela sua localização e pelo estado de degradação em que se encontrava. A Rua Nossa Senhora das Dores tem, hoje, uma nova "cara", o que muito agrada a população local.
Laurinda Silva tem 55 anos, é tarefeira numa escola e vive perto da rua reabilitada. Para a gaiense, esta obra foi "uma mais-valia porque a rua estava muito degradada e era muito estreita", o que impossibilitava a normal circulação de carros e de pessoas. "Era uma obra reivindicada há muitos anos e, finalmente, concretizou-se", afirmou. "O pavimento foi melhorado, a rua foi alargada e, por isso, o resultado final foi muito bom", concluiu, acreditando que os seus vizinhos partilham do mesmo ponto de vista.

Outros investimentos municipais

- Beneficiação da Rua do Agro (empreitada concluída) | Valor do investimento: 105.809,20 €
- Obras de requalificação da sede da Associação Recreativa de Serzedo (protocolo de colaboração) | Valor do investimento: 70.000,00 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Laurinda Silva

Era uma obra reivindicada há muitos anos e, finalmente, concretizou-se. O pavimento foi melhorado, a rua foi alargada e, por isso, o resultado final foi muito bom.

INVESTIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA – 41.000,00€

S. FÉLIX DA MARINHA

Recuperação do Centro Social

"ESTAS OBRAS FORAM DE ENORME IMPORTÂNCIA"

Sem esta ajuda, nada seria possível. Com listas de espera intermináveis e uma necessidade de entreajuda enraizada na natureza desta entidade, o Centro Social de São Félix da Marinha encarou com muita satisfação o apoio prestado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia para a realização de um conjunto de obras há muito urgentes. Além dos sessenta idosos no centro de dia, a instituição presta ainda auxílio a 75 idosos na valência do apoio domiciliário. No que se refere ao público mais pequeno, o centro social tem ainda um infantário com disponibilidade para vinte crianças em cada uma das três salas. "Estas obras foram de enorme importância. Com o aumento da área das salas, podemos ter até 23 crianças por sala; e o mesmo acontece com o centro de dia, uma vez que, com estas intervenções, vamos ter capacidade para receber idosos que estão em lista de espera", referiu Heitor Carmo, presidente da Direção do Centro Social de S. Félix. Além da ampliação das salas, as obras compreendem ainda a lavandaria, o refeitório e a cozinha.
É assim possível chegar a um maior número de utentes, muitos deles fora dos limites da freguesia. "Sabemos que existem muitos idosos abandonados e esta é uma casa que vive para eles, recebendo-os, dando-lhes refeições e mantendo sempre uma ligação às famílias. É, por isso, de vital importância o facto de podermos aumentar a nossa área nestes espaços para podermos ter capacidade para receber os que estão em lista de espera", concluiu o responsável.

Outros investimentos municipais

- Requalificação da Rua Oliva Teles – fase 1 (empreitada em execução) | Valor do investimento: 100.645,94 €
- Rua Combatentes do Ultramar (empreitada em execução) | Valor do investimento: 89.225,20 €
- Obras de construção e beneficiação do Complexo Desportivo (contrato programa) | Valor do investimento: 68.450,00 €
- Escola Básica da Granja – obras de manutenção (empreitada concluída) | Valor do investimento: 64.898,00 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Heitor Carmo

A ajuda do município foi muito útil e foi uma felicidade ter cá o nosso presidente, que nos visitou e conheceu as instalações.

INVESTIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA - 30.000,00 €

VALADARES

Requalificação da Escola EB 2/3

"A ESCOLA ESTÁ NA EXPETATIVA"

Durante os próximos três anos, cerca de 70 mil alunos de EB 2/3 e secundárias de todo o país terão escolas renovadas, sendo que a maioria das obras, que serão realizadas numa parceria entre as câmaras e o Ministério da Educação, começará em 2017. É o caso da escola EB 2/3 de Valadares, que espera por estas obras há anos incontáveis. Quando se fala em carências, Gil Jorge, diretor do Agrupamento de Escolas de Valadares, não hesitou em fazer uma listagem muito sintética das atuais dificuldades físicas vividas por alunos, professores e funcionários.
"A cobertura está em más condições, as salas de aula são frias, as paredes não têm isolamento acústico nem térmico, o que prejudica muito o processo de ensino e aprendizagem. Tal acaba por não ser totalmente significativo porque os nossos professores são bons e acabam por suprir as dificuldades, mas o certo é que temos problemas sérios com as instalações", enumerou.
Num mundo digital, a verdade é que as novas tecnologias teimam em não se enraizarem no quotidiano deste espaço. "Há dificuldade em conseguir implementá-las porque a potência da instalação elétrica não suporta muitas das situações", explicou Gil Jorge. Este conjunto de características tornou esta escola pouco atrativa, fazendo com que perca alunos para a escola ao lado, a secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves.
Mas as perspetivas hoje são outras. Mesmo parecendo impossível, as dificuldades diárias têm sido superadas e prevê-se que 2017 seja, efetivamente, um ano de muitas mudanças, com o início do processo de renovação da escola. "Haverá uma profunda reformulação das instalações, com mais insonorização, mais isolamento térmico e teremos ainda um piso novo. O telhado, que ainda tem amianto, será trocado, e serão ainda colocados vidros novos. É preciso muito trabalho para colocar esta escola ao nível das outras, mas certamente que vamos ganhar muito", concluiu Gil Jorge, acrescentando: "a escola EB 2/3 de Valadares está na expetativa".

Outros investimentos municipais

- Reabilitação da Rua José Monteiro de Castro Portugal (empreitada concluída) | Valor do investimento: 118.068,74 €
- Beneficiação do pavimento da Rua da Boa Nova (empreitada concluída) | Valor do investimento: 149.296,50 €
- Av. dos Sanatórios - reperfilamento do cruzamento de acesso ao Centro de Reabilitação do Norte | Valor do investimento: 83.984,86 €
- Apoio à reabilitação da sede dos B. V. de Valadares (protocolo de colaboração) | Valor do investimento: 40.000,00 €
- Escola Básica de Vila Chã - obras de manutenção (empreitada concluída) | Valor do investimento: 143.100,00 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Gil Jorge

Há vários anos que tínhamos muitas promessas, mas o atual presidente da Câmara Municipal, em três anos, conseguiu colocar a escola de pé com algum esforço. Sabemos que não é fácil fazer a ligação entre o município e o Ministério da Educação, mas os problemas estão a ser resolvidos e estão a chegar a bom termo.

VALOR ESTIMADO DO INVESTIMENTO: 2 MILHÕES DE EUROS

VILAR DE ANDORINHO

Centro de Saúde

"O NOVO CENTRO DE SAÚDE ESTÁ NO LOCAL IDEAL"

Palavra dada é palavra honrada. E assim foi. Numa cerimónia que contou com a presença do ministro da saúde, Adalberto Campos Fernandes, a 30 de setembro foi lançada a primeira pedra das novas instalações da unidade de saúde de Vilar de Andorinho, num investimento que o governante descreveu como sendo uma "aplicação virtuosa do dinheiro". Com alguma emoção entre os presentes, aquele momento simbolizou a concretização de uma das maiores aspirações da população de Vilar de Andorinho, que esperava por esta obra há sensivelmente duas décadas. Entre os presentes estava também Isabel Chaves e Castro, diretora executiva do ACES Gaia, que ainda hoje não esconde a sua satisfação. "Foi um dia de festa para todos. As pessoas fizeram questão de me transmitir a sua alegria e, se elas estão felizes, nós também estamos", partilhou.
As futuras instalações vêm substituir as atuais, que se encontram em elevado estado de degradação, quer no que respeita ao edifício como aos equipamentos ou ao mobiliário, como também a outro material indispensável ao seu normal funcionamento, corrigindo outras carências há muito sentidas. "A Unidade de Saúde de Vilar de Andorinho existe como extensão do Centro de Saúde de Soares dos Reis há muitos anos, mas nunca foi suficiente para responder às expetativas das pessoas da freguesia, que tinham necessidade de muito mais. São instalações exíguas, com apenas dois médicos porque não temos possibilidade para alocar mais recursos, o que levou a que a população acabasse por dispersar para outras unidades de saúde do agrupamento, causando algum transtorno ao nível das acessibilidades", explicou a responsável.
Com bons acessos, localizado perto do hospital e não estando exatamente no centro da freguesia, o que em termos de transportes públicos não é desvalorizante, Isabel Chaves e Castro não hesita: "o novo centro de saúde está no local ideal em Vilar de Andorinho".

Outros investimentos municipais

- Reabilitação da Rua Heróis do Ultramar – fase 2 (empreitada em execução) | Valor do investimento: 570.030,69 €
- Construção da Capela da Sagrada Família de Vila D´Este – fábrica da Igreja Paroquial de V. Andorinho (protocolo de colaboração) | Valor do investimento: 84.000,00 €
- Reabilitação da Rua Água da Sombra (empreitada concluída) | Valor do investimento: 232.405,85 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Isabel Castro

Já tínhamos o terreno e o projeto há alguns anos, mas o atual executivo ajudou-nos a desbloquear toda esta questão e a fazer perceber o quanto isto era importante para a população e para Vilar de Andorinho.
A saúde será sempre uma prioridade e é também papel dos municípios participarem ativamente numa população saudável. Estão a fazer aquilo que devem e nós agradecemos.

VALOR ESTIMADO DO INVESTIMENTO: 1,6 MILHÕES DE EUROS

VILAR DO PARAÍSO

Requalificação da sede do Centro Social São Pedro

"ESTAMOS A UM CURTO ESPAÇO DE TEMPO DE CONCRETIZAR UM SONHO"

"Um sonho realizado". É com alguma emoção na voz que Elísio Pinto, criador e fundador do Centro Social São Pedro de Vilar do Paraíso, descreve as atuais obras de requalificação deste espaço. "Este processo vai permitir alcançar o sonho de concretizar um acordo com a Segurança Social na valência de centro de dia. As obras têm por fim a reabilitação do espaço, a colocação de uma plataforma elevatória no exterior para possibilitar a movimentação dos utentes em todos os espaços do edifício (uma das regras impostas pela Segurança Social). É, assim, com alguma emoção que posso dizer que estamos a um curto espaço de tempo de concretizar um sonho", partilhou.
Desde a sua génese que o Centro Social tem procurado funcionar em rede e de forma articulada com a comunidade local e, por isso, estas obras foram recebidas com grande ânimo não só pela Direção, como também pelos utentes e associados, não estivéssemos a falar de uma instituição que tem procurado responder às necessidades mais prementes da sua população.
Destaca-se, por exemplo, o projeto «Paraíso Solidário» que dá respostas a despesas mais primárias, como eletricidade, medicamentos, contas da água, entre outros, graças a um conjunto vasto de parcerias com empresas locais. Mensalmente, a associação entrega ainda 120 cabazes a 120 famílias. "Sentimos a obrigação de prestar constantemente atenção às necessidades e àquilo que a nossa comunidade precisa", garantiu Elísio Pinto, que não quis deixar de transmitir uma mensagem ao presidente da Câmara Municipal de Gaia: "Só com um homem com esta dimensão humana, é possível concretizar um sonho que o centro social há muito esperava alcançar".

Outros investimentos municipais

- Obras de Construção da Capela de S. Caetano - Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pedro de V. Paraíso (protocolo de colaboração) | Valor do investimento: 49.200,00 €
- Escola Básica de Lagos – construção de recreios cobertos (empreitada concluída) | Valor do investimento: 157.940,00 €
- Rua da Corujeira (empreitada concluída) | Valor do investimento: 16.160,94 €

Que mensagem importa ser deixada ao Município de Gaia?

Elísio Pinto

O executivo está a criar um conjunto de oportunidades e igualdades para todos. Estamos no caminho certo e, com estas mesmas oportunidades e igualdades, vamos conseguir concretizar um sonho. Um bem-haja a todo o executivo. Podemos acalentar outros sonhos porque, efetivamente, este é o caminho.

ENTREVISTA

"GAIA VIVE UMA DINÂMICA POSITIVA"

Eduardo Vítor Rodrigues
Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Quais são as novidades que podemos esperar em 2017?
Continuaremos a implementar o modelo de investimento inteligente e desenvolvimento sustentável que defendemos para Gaia e que é, em meu entender, o modelo que corresponde ao novo ciclo de gestão autárquica de que o país precisa. Em Gaia, são bem visíveis por todos as consequências deste modelo: na reabilitação da rede viária, com muitas dezenas de quilómetros já recuperados, na requalificação de cerca de cinquenta escolas básicas e das intervenções em curso na requalificação de equipamentos municipais, como o Auditório Municipal, pavilhões, piscinas, etc.
Este modelo aplica-se igualmente aos grandes investimentos de que o concelho está carente há décadas, como é o caso do novo hospital, em que, fruto de uma estreita colaboração entre a Câmara e o Governo – e da disponibilidade financeira do município para comparticipar em 3 milhões de euros esta obra essencial para todos os gaienses, se conseguiu concretizar o que parecia um sonho e foi, durante décadas, uma promessa adiada.
Na política abundam promessas irrealistas que têm conduzido os cidadãos à descrença e ao afastamento do processo democrático. Creio que chegamos ao fim do tempo em que era possível, e prática corrente, o anúncio demagógico de grandes obras que ou nunca se concretizavam ou se concretizaram mais em proveito de vaidades pessoais do que do interesse público e da evolução qualitativa da vida das pessoas.

O novo hospital é, de facto, uma grande conquista. Que mais podemos esperar em 2017?
O alargamento da linha de metro até ao Hospital e Vila d'Este, o arranque da obra dos novos centros de saúde de Vilar de Andorinho e da Madalena, a conclusão das obras de alargamento da A1 e dos novos nós dos Carvalhos e de Santo Ovídio, entre muitas outras novidades que irão revolucionar Gaia e permitir uma nova fase de desenvolvimento equilibrado do concelho.

Há fortes perspetivas de novos investimentos empresariais geradores de emprego

Há fortes perspetivas de novos investimentos empresariais geradores de emprego que escolherão Gaia para se fixarem. A dinâmica positiva que vivemos em Gaia e a boa imagem que o Município recuperou têm possibilitado um crescimento da economia muito acentuado e, mais importante, uma diminuição do desemprego que nos deixa, ainda assim, insatisfeitos. Apesar de Gaia ter sido o concelho que mais contribuiu, nos últimos três anos, para a diminuição do desemprego na região Norte, este é um flagelo que ainda afeta demasiados gaienses e que continuará a receber, da nossa parte, uma enorme atenção. Por um lado, estamos a apostar na melhoria da qualifica-

ção dos gaienses, que será possível graças ao novo Centro de Formação Profissional de Gaia, um equipamento de que estávamos carenciados há décadas. Por outro lado, continuaremos a desenvolver uma política amiga do investimento que continuará a afirmar-se pela sua eficácia.
Penso que todos os gaienses esperam de nós, para 2017, a continuação do investimento na educação e na coesão social, áreas em que temos projetos fortes como o Gai@prende+ e o Gaia+inclusiva. Continuaremos, obviamente, a repartir o investimento por todas as freguesias de forma equilibrada, garantindo um coerente de todo o território.

Chega ao final do ano com um clima de quase unanimidade entre as diferentes forças políticas... A votação do orçamento, quer em sede de reunião de câmara, quer em sede de Assembleia Municipal, foi marcada por uma vincada maioria que incluiu diversos representantes da oposição. Sente que, ao fim de três anos de mandato, conseguiu agregar as diferentes forças políticas em torno do seu projeto?
Aquilo a que assistimos nas duas votações do orçamento para 2017 foi um exemplo daquilo que deve acontecer quando estamos na política com seriedade, lutando pelo interesse dos cidadãos e pela imagem do município e da instituição que temos a responsabilidade de liderar.
O que aconteceu foi que, no caso da votação na reunião de câmara, apenas um vereador do PSD votou contra o documento, ao passo que toda a restante vereação o aprovou sem reservas. Na Assembleia Municipal tivemos todos os presidentes de juntas e uniões de freguesias a votar também a favor do plano. E isto aconteceu porque temos sido justos e iguais com todos, independentemente da cor política pela qual foram eleitos. Já acabou o tempo de "conquistarmos" os presidentes pelo medo. Em suma, diria que este é o resultado de termos assumido para o nosso mandato um modelo de gestão humilde e inteligente, que é capaz de aglutinar as pessoas pelos resultados de um projeto credível para o município. Vila Nova de Gaia pode ser o exemplo de que a gestão municipal não tem de ser o oito nem o oitenta – nem penalizando os munícipes e a própria autarquia para apostar inconsequentemente em obras de betão, nem tão pouco parando

Na política abundam promessas irrealistas que têm conduzido os cidadãos à descrença e ao afastamento do processo democrático

tudo para ter as contas imaculadas. Tem de ser, isso sim, séria, rigorosa, mas arrojada no investimento. Promovemos uma acentuada descida do passivo ao longo destes três anos, mesmo aplicando uma progressiva desoneração fiscal dos gaienses e assumindo arrojo no investimento, mas no investimento inteligente. Assumimos, repito, um modelo novo de gestão municipal e algumas das consequências que estão à vista é termos um município que respira melhor, com uma imagem mais séria e um trabalho reconhecido por todos os quadrantes.

A Câmara continuará a apostar nas parcerias com as juntas de freguesia e instituições em 2017?

Quando tomei posse como presidente desta câmara assumi que a coesão territorial seria uma das minhas principais batalhas; tínhamos um concelho a várias velocidades e era preciso alterar esse rumo. Desde sempre soube e assumi que esta tarefa de unir Vila Nova de Gaia, um concelho tão vasto e heterogéneo, e tão cheio de realidades próprias de cada território, não seria fácil. Mas para que esta coesão se concretize tenho contado com o apoio das juntas de freguesia e dos seus presidentes, pois ninguém conhece melhor as particularidades de cada território e ninguém pode representar melhor os interesses locais dos munícipes.

> Cada vez valem mais as pessoas no poder local, bem mais do que a partidarite

Neste trabalho com as juntas de freguesia, penso que tenho conseguido tornar Vila Nova de Gaia um concelho mais homogéneo, onde as disparidades sociais não são tão acentuadas como outrora. E, apesar de todas as dificuldades e restrições financeiras dos primeiros anos deste mandato, temos vindo a reforçar os apoios dados às freguesias, que só em 2016 tiveram um acréscimo de 10 por cento. Penso que, tendo em conta estas circunstâncias, todos reconhecem que são tratados por igual e que há um esforço desta Câmara Municipal em garantir melhores condições para as freguesias e para os munícipes cujos interesses defendem.

Qual é a sua mensagem de Natal para os gaienses?

Esta é uma altura do ano em que vivemos dias de paz junto das nossas famílias e procuramos ter uma tranquilidade difícil de conseguir no *stress* que levamos ao longo de todo o ano. E é também, normalmente, um tempo de balanço, de pensarmos em nós e nos outros e de projetar o futuro. Pela minha parte, estou decidido a continuar a trabalhar para que Vila Nova de Gaia seja cada vez mais um concelho atrativo, em que seja possível viver com qualidade de vida, e reforçando os valores da solidariedade e da união entre todos. Feliz Natal para todos os gaienses!

GAIA CONTINUOU A CONSOLIDAR A SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 2015

O ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES DE 2015, RECENTEMENTE PUBLICADO, CONFIRMA A TRAJETÓRIA POSITIVA DE CONSOLIDAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA INICIADA EM 2013

Em 2015, Gaia apresentou um índice de independência financeira (receitas próprias/receitas totais) de 64,3%, o melhor resultado deste indicador registado desde 2009, com um aumento dos resultados líquidos para 33,8 milhões de euros. Este aumento dos resultados líquidos é um forte indicador da sustentabilidade financeira que o município está a alcançar e representa um aumento de 17 milhões de euros face aos dados de 2014.
A receita do Imposto Municipal sobre as Transações de Imóveis (IMT) registou, no mesmo ano, um forte crescimento de 30,6% para 9,2 milhões de euros, resultante da dinâmica de investimento que se regista na economia gaiense, nomeadamente no setor do turismo, visível nos 200 milhões de euros de investimento privado em curso apenas no Centro Histórico. Este crescimento no IMT representa, ainda, um reforço da confiança dos investidores e o crescimento acentuado de projetos industriais e turísticos. Este resultado do IMT é o melhor desde 2012, tendo sido Gaia o município com o maior aumento da receita deste imposto na Área Metropolitana do Porto e em toda a região Norte.
Apesar deste crescimento acentuado do IMT, Gaia representa apenas 11,3% de peso deste imposto nas despesas correntes, ou seja, a progressiva consolidação financeira do município não está dependente do setor imobiliário, ao contrário da tendência registada na década anterior.
A receita de IMI, graças ao esforço de redução deste imposto que o município tem promovido no presente mandato, e apesar do efeito das reavaliações realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira, cresceu apenas 2,8% face à média nacional (continente) de 4,5%. Uma boa parte do crescimento da receita de IMI deve-se à atividade económica registada no setor imobiliário, comprovada pelo forte aumento da receita do IMT. Note-se, assim, que esta diferença de crescimento da receita de IMI corresponde a menos 37% do crescimento da média nacional (continente).

Em 2015 Gaia contribuiu com uma comparticipação de 800 mil euros para o Fundo de Apoio Municipal

Gaia foi o quinto município do país no indicador maior volume de despesa paga em 2015, atingindo 123 milhões de euros.
Mas o indicador mais notável do exercício de 2015 é, sem dúvida, o volume de pagamento de amortizações de empréstimos (passivos financeiros), que atingiu 24,3 milhões de euros, e corresponde, no conjunto dos três exercícios deste mandato, a um total de 75 milhões de euros de redução do passivo financeiro. Gaia foi o terceiro município do país, em 2015, neste indicador e o melhor da Área Metropolitana do Porto e de toda a região Norte.
O realismo dos orçamentos municipais aplicado aos exercícios de 2014 e 2015 permitiu atingir uma diferença de execução entre a despesa assumida e a receita liquidada de apenas 16%.
Em 2015 Gaia contribuiu com uma comparticipação de 800 mil euros – de um total de 5,7 milhões de euros – para o Fundo de Apoio Municipal, isto é, além de ter sido evitado o recurso do município a este mecanismo de apoio a autarquias em situação económico-financeira difícil, Gaia foi capaz de exercer o seu papel no fundo que está a apoiar, ainda, diversos municípios em situação de crise.
Por último, há a registar que foi em 2015 que Gaia foi forçada a pagar mais de 21 milhões de euros de indemnizações resultantes de sentenças judiciais, com destaque para os processos Cimpor e VL9, que oneraram o passivo exigível de forma brutal. Recorde-se que estes processos remontam a anos anteriores ao atual mandato, nomeadamente 2002 e 2005. Assim, a redução real de 13 milhões de euros conseguida pelo esforço de gestão e contenção em 2015 foi negativamente afetada pelo pagamento das sentenças judiciais. Sem este efeito negativo das sentenças, Gaia teria sido o quarto município com maior diminuição do passivo exigível em 2015.
Com a redução que continua a realizar-se, em 2016, do passivo exigível, é altamente expectável que em 2017 Gaia saia da zona de sobreendividamento legal, recuperando, ao fim de quatro anos, todos os instrumentos de gestão autárquica de que tem sido privada.
Registe-se, finalmente, que o atraso na abertura do Quadro Comunitário contribuiu dramaticamente para a diminuição da capacidade de investimento dos municípios portugueses, sendo Gaia, pela sua dimensão, um dos mais afetados.

GAIA VAI TER CARTÃO DA GRÁVIDA E DO BEBÉ

A PARTIR DE JANEIRO DE 2017 VÃO ENTRAR EM VIGOR, EM VILA NOVA DE GAIA, O «CARTÃO DA GRÁVIDA» E O «CARTÃO DO BEBÉ»

Através desta iniciativa, a Câmara Municipal irá atribuir benefícios às grávidas a partir das vinte semanas de gestação que estejam a ser acompanhadas clinicamente no Centro Hospital Vila Nova de Gaia/Espinho e/ou nos ACES do concelho e às crianças até aos três anos, inclusive, desde que nascidas no CHVNG/E a partir de janeiro de 2017.

Graças a um protocolo entre a autarquia e o Centro Hospitalar, estes cartões permitirão aos seus utilizadores o acesso, de forma vantajosa, a produtos, serviços e bens, com reduções nos preços na utilização de equipamentos municipais, nas visitas ao Parque Biológico de Gaia e na realização de compras em lojas aderentes. A Câmara Municipal está, até ao final do ano, a receber os pedidos de adesão por parte dos estabelecimentos comerciais interessados em integrar as iniciativas (nomeadamente nas áreas da saúde, cuidados materno-infantis, puericultura, desporto, vestuário, calçado, cultura e lazer).

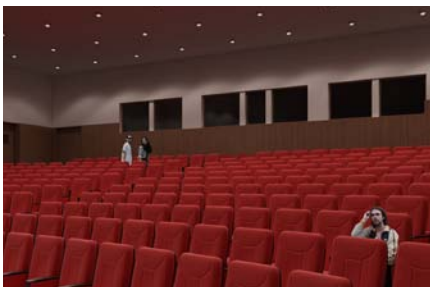
O objetivo desta iniciativa é valorizar o Centro Materno Infantil de Vila Nova de Gaia/Espinho, que, tendo um nível enorme de consultas em saúde materna e um grande acompanhamento de mulheres grávidas, acaba por ver muitos dos partos realizarem-se fora do concelho.

Neste contexto de valorização da UGI (Unidade de Gestão Intermédia) da Mulher e da Criança do Hospital de Gaia, este serviço recebeu, já este ano, a Medalha de Mérito Profissional do Município de Gaia, que, recorde-se, chegou a estar em risco há meses e esteve no centro de uma "batalha" travada pela Câmara Municipal no sentido de manter em Gaia esta valência – o que conseguiu.

> Neste contexto de valorização da UGI (Unidade de Gestão Intermédia) da Mulher e da Criança do Hospital de Gaia, este serviço recebeu, já este ano, a Medalha de Mérito Profissional do Município de Gaia

Aderentes

Neste momento são mais de cinquenta as empresas, lojas e serviços que já aderiram aos cartões



AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GAIA TERÁ UMA NOVA IMAGEM

O final do mês de outubro marcou o arranque da empreitada de reabilitação da do Auditório Municipal de Gaia

Dias antes – a 22 de outubro –, na presença do ministro da Cultura, Luís Castro Mendes, foi assinado o contrato de consignação desta obra, orçada em cerca de 700 mil euros e assumida, integralmente, pela Câmara Municipal. O equipamento encontra-se, assim, atualmente encerrado, sendo previsto que os trabalhos tenham uma duração aproximada de seis meses.

A intervenção no Auditório Municipal irá requalificar aquela que é considerada a principal sala de espetáculos de Gaia, dando-lhe uma valência complementar. Assim, para além dos momentos culturais, este espaço poderá funcionar como centro de convenções, com capacidade para cerca de 320 lugares, trazendo à cidade uma vertente económica associada ao turismo de congressos. Das principais intervenções destaca-se o revestimento da fachada principal com uma segunda pele, o reposicionamento do alinhamento das portas e bilheteira, a reformulação integral dos tetos, renovação das cadeiras na sala de espetáculos ou o tratamento acústico da torre de palco.

Sobre a requalificação do Auditório Municipal, o presidente da Câmara Municipal de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, acredita que "vai valorizar não apenas o equipamento e aqueles que o utilizam, mas também o próprio quarteirão e a cidade, num projeto que é verdadeiramente de reconcetualização deste equipamento – numa lógica de centro de convenções, de auditório municipal, de centro de cultura". Por seu turno, o ministro da Cultura considerou que a intervenção neste edifício será feita de uma forma "inteligente porque é um equipamento datado e este projeto representa um desafio".

Espólio

Durante a cerimónia, Luís Castro Mendes presidiu ainda à doação ao município, pelos descendentes do médico Joaquim Ferreira Alves, do espólio documental relativo ao Sanatório Marítimo do Norte, à Clínica Heliântia e ao arquiteto Francisco Oliveira Ferreira. Para o ministro da Cultura, "aquilo que as gerações passadas nos legaram, nós devemos partilhar, não devemos utilizar de uma forma egoísta ou meramente mercantil. Devemos pô-la ao serviço da comunidade e foi isso que a família Ferreira Alves fez de uma forma notável". Parte das obras ficarão no Arquivo Municipal e uma outra parte na Casa Museu Teixeira Lopes, onde estarão disponíveis para consulta e visualização.

GAI@PRENDE+(i): TERAPIAS COMO FORMA DE INCLUSÃO NUMA CIDADE EDUCADORA

O Gai@prende+(i), um programa criado pela Câmara Municipal de Gaia, é muito mais do que uma política de combate à exclusão social, com uma oferta direcionada a um público muito específico, nomeadamente as crianças com necessidades educativas especiais (NEE)

Implementado em outubro de 2015, este programa é a voz dos direitos das famílias com filhos com NEE, é uma iniciativa próxima de quem mais precisa e que tudo tem procurado fazer para ouvir as necessidades muito particulares dos mais de mil alunos beneficiados.
Para o presidente da Câmara Municipal de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, "cada um destes alunos é uma prioridade absoluta e estamos, por isso, a falar de áreas que não estão cobertas pelo Estado central, mas a que não podemos virar as costas".
Entre transporte e refeições escolares fornecidos de forma gratuita, às acessibilidades para os alunos, ao banco de ajudas técnicas e ocupação de tempos livres, há uma valência que se destaca: as terapias.

O papel das terapias

São vários os estudos que apontam a hidroterapia como um instrumento fundamental na intervenção com crianças com necessidades especiais com o intuito de aperfeiçoarem o seu potencial em áreas como flexibilidade, estimulação motora e sensorial ou comportamento social. Rúben Silva, terapeuta, não tem a mínima dúvida. "Cada caso é um caso e tentamos sempre particularizar ao máximo para tirar proveito da potencialidade da criança. Desde o contacto com a água, a tarefas iniciais muito simples como calçar os chinelos, passar pelo chuveiro, entrar e sair da piscina pelas escadas, são pormenores aos quais não damos muito significado mas que para estas crianças são relevantes", defendeu. Enquanto terapeuta, Rúben Silva não esconde a satisfação perante pequenas conquistas diárias. "Estas evoluções deixam-me muito feliz. São tarefas que mudam o nosso dia a dia. Há crianças que têm, inicialmente, muito medo da água mas, passado algum tempo, este já é ponto alto da semana de muitas delas", confidenciou.
Também Paula Amorim, professora de ensino especial, encara as terapias como uma mais-valia indiscritível para o desenvolvimento das crianças abrangidas. Foi numa

sessão de cinoterapia com um aluno seu que conversámos com a docente e, com alguma emoção, foram evidenciadas as alterações já verificadas. Estamos a falar de uma criança com dificuldades motoras e, desde que iniciou esta terapia, as diferenças saltaram à vista. "Verificaram-se, desde logo, melhorias a nível da interação, da afetividade e do movimento. Acredito que a cinoterapia tem muitas vantagens, sobretudo a nível afetivo e emocional. As sessões ainda são recentes mas as expetativas são muito positivas", afirmou. Trabalhar diariamente com crianças tão especiais é um desafio diário pela "dinâmica e por vermos os progressos que os alunos vão tendo ao longo do tempo". Quanto às dificuldades, tudo se ultrapassa quando se acredita "no trabalho e na capacidade das nossas crianças", garantiu a professora.
Da escola para casa, essas mesmas dificuldades atingem outro nível. Vânia Gomes é mãe de uma criança especial e não tem dúvidas de que, desde que o seu filho começou a terapia com cavalos (hipoterapia), a mudança

foi notória. “Noto melhorias em relação à postura. Com a prática, ele tem conseguido segurar melhor a cabeça, levantando-a e mantendo-a durante mais tempo”, confidenciou. Quando em casa se fala no cavalo, a atitude também se altera. “Ele gosta muito desta atividade. Quando falamos do cavalo, ele reage sempre muito bem”, partilhou. Daí que, perante a evolução do seu filho, Vânia Gomes não hesite quando fala do programa Gai@prende+(i): “ajuda muito, sobretudo quando falamos destas terapias, uma vez que, para os pais que, muitas vezes, não podem trabalhar porque têm de estar muito tempo com os filhos, elas são de grande ajuda e eu tenho noção de que, sem este apoio, não conseguiria dá--la ao meu filho. Lutamos sempre pelo bem--estar deles e, todos os dias, tentamos dar o melhor”, concluiu.

Gai@prende+

Em números

Quantas crianças estão abrangidas?
1096 crianças com necessidades educativas especiais.

Em que atividades estão a participar?
Musicoterapia - 335
Psicomotricidade - 337
Artes - 63
Hidroterapia - 139
Hipoterapia - 55
Cinoterapia - 118
TIC - 49

Quais os parceiros da Câmara neste projeto?
CerciGaia, APPACDM, APPADA-N e o CRPG

MELHORES CONDIÇÕES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

Ao longo do ano de 2016, a Câmara Municipal continuou a colocar no terreno empreitadas de requalificação de escolas básicas e jardins-de-infância, tendo reabilitado mais de vinte estabelecimentos escolares, num investimento superior a 2 milhões de euros.
Desde o início do mandato, são já mais de cinquenta as escolas recuperadas pela autarquia, através de um plano que procura garantir melhores condições a toda a comunidade escolar e apostar no conceito de escola de proximidade.

INVESTIMENTO REALIZADO PELA CÂMARA MUNICIPAL EM 2016 NA REABILITAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

ESCOLAS	Preço-base c/IVA
Escola Básica de Miramar (Arcozelo)	14 840,00 €
Escola Básica de Megide (Canelas)	153 827,20 €
Escola Básica do Monte (Gulpilhares)	84 800,00 €
Escola Básica de Vila Chã (Valadares)	143 100,00 €
Escola Básica n.º 1 de Campolinho (Valadares)	143 100,00 €
Jardim de Infância de Valadares (Agro)	42 400,00 €
Escola Básica da Marinha (Valadares)	44 520,00 €
Escola Básica da Pena (Madalena)	22 790,00 €
Escola Básica das Pedras (Mafamude)	74 200,00 €
Escola Básica Laborim de Cima (Mafamude)	88 510,00 €
Escola Básica n.º 6 de V. N. Gaia (Mafamude)	157 940,00 €
Escola Básica Cabo Mor (Mafamude)	127 200,00 €
Escola Básica de Lagos (Vilar do Paraíso)	157 940,00 €
Escola Básica do Outeiro (Oliveira do Douro)	77 592,00 €
Escola Básica de Freixieiro (Oliveira do Douro)	53 000,00 €
Escola Básica da Senhora do Monte (Pedroso)	153 700,00 €
Escola Básica de Mexedinho (Pedroso)	33 390,00 €
Escola Básica da Afurada de Baixo (Afurada)	157 940,00 €
Escola Básica das Matas (Santa Marinha)	31 800,00 €
Escola Básica de Loureiro n.º 1 (Perosinho)	127 200,00 €
Escola Básica de Igreja Lavadores (Olival)	157 940,00 €
Escola Básica de Sá (Sandim)	54 060,00 €
TOTAL	**2 101 789,20 €**

SIM

SISTEMA INTEGRADO DE MANUTENÇÃO

Enquadramento

Apresentando-se como um dos concelhos mais populosos, em termos de população residente, da área metropolitana do Grande Porto e do país, Vila Nova de Gaia estende-se por cerca de 170 Km² e distribui-se por 15 freguesias.
No ano letivo de 2015/2016, e para um total de 105 estabelecimentos de ensino básico 1.º ciclo e pré-escolar da rede pública sob gestão do município, tal como no do ano letivo de 2014/2015, os alunos passaram de 13.287 para 13.706.
Estes 105 estabelecimentos de ensino correspondem a cerca de 145 edifícios distintos, diluídos no território de Vila Nova de Gaia em tipologias e linguagens arquitetónicas de diferentes expressões, desde construções datadas de 1926 a 1935, passando por inúmeras escolas do Estado Novo, edifícios especiais do pré-modernismo e modernismo, até aos centros escolares.
Salvo os centros escolares, construídos na última década, o restante património escolar edificado apresenta uma idade média de cerca de quarenta anos, o que representa, ao nível da manutenção, intervenções muito periódicas, específicas e exigentes.
Assim, e ao sentirmos a todo o momento a necessidade de nos munirmos das ferramentas adequadas para dar resposta às inúmeras solicitações, que são diárias, de uma forma eficaz, inclusiva e incisiva, implementou-se em 2014 um modelo de gestão integrada, o Sim _ Sistema integrado de manutenção.

Manutenção dos edifícios

A manutenção de edifícios é essencial à segurança e satisfação dos seus utilizadores, sendo que, no caso dos equipamentos escolares, esta assume primordial importância. Na verdade, não sendo assegurados os procedimentos de intervenção necessários de forma regular, verificar-se-á a degradação acelerada dos equipamentos.

Novo modelo de gestão

No início de 2014, a Câmara Municipal de Gaia implementou um novo modelo de gestão tendo como objetivo fundamental tornar mais eficiente a gestão dos recursos na resolução das questões suscitadas no âmbito da manutenção de equipamentos escolares.
Com a implementação deste novo modelo, pretendeu-se melhorar a qualidade do serviço prestado e aumentar a eficiência na gestão dos recursos. Para o efeito foram definidos vários procedimentos nos serviços que intervêm na manutenção de equipamentos, assim como de articulação entre esses serviços. Também foi centralizada a receção de solicitações, tendo sido criado um serviço para receção, registo, triagem e encaminhamento.

Foram, assim, definidos os seguintes procedimentos:
1. definição de um canal próprio para receção das solicitações (com email e número de telemóvel dedicado);
2. atribuição de um número de registo a cada solicitação que permite, a quem requer a intervenção, acompanhar a situação;
3. criação de um gabinete de atendimento onde são rececionadas, registadas e encaminhadas para tratamento todas as solicitações no âmbito da manutenção dos equipamentos. Este encaminhará as solicitações para o setor operacional ou para o gabinete técnico, ou, caso a situação não recaia na esfera das competências da UO, para o serviço municipal competente;
4. do ponto de vista operacional, dividiu-se o concelho em duas áreas, a Zona A (Canidelo, Santa Marinha e Afurada, Mafamude e Vilar do Paraíso, Madalena, Gulpilhares e Valadares, Arcozelo e S. Félix da Marinha) e a Zona B (Oliveira do Douro, Vilar de Andorinho, Avintes, Canelas, Serzedo e Perosinho, Grijó e Sermonde, Pedroso e Seixezelo, Sandim, Olival, Lever e Crestuma);
5. ainda no âmbito da área operacional, haverá que distinguir se as intervenções carecem de planeamento ou se são urgentes, sendo, estas últimas, encaminhadas às equipas SOS;
6. foram criadas duas equipas SOS por zona de intervenção, chefiadas por um responsável de zona, para resolução das questões urgentes e também das mais simples. Estas equipas, uma constituída por um trolha e um picheleiro, e a segunda por um eletricista e um serralheiro ou carpinteiro, encontram-se no terreno e estão disponíveis para intervenções imediatas;
7. no caso de, dada a natureza dos trabalhos, se tornar necessário proceder a uma intervenção programada, o gabinete de atendimento encaminha a solicitação para a DME, a qual é tratada pelas restantes equipas;
8. sempre que a questão suscitada careça de uma avaliação técnica prévia, o assunto é encaminhado para diagnóstico, cabendo ao gabinete técnico a sua elaboração;
9. são igualmente encaminhadas para o gabinete técnico as situações cuja manutenção se encontra adjudicada a entidades externas, como instalações de gás, elevadores, entre outros, sendo enviadas ao técnico responsável pelo respetivo processo para tratamento;
10. por último, os pedidos cuja resolução é da competência de outros serviços municipais são encaminhados ao respetivo serviço, comunicando-se ao requisitante para poder contactar o serviço em causa.

SEGUNDA FASE DA REQUALIFICAÇÃO DO HOSPITAL DE GAIA VAI AVANÇAR

"A OBRA DE REABILITAÇÃO DO HOSPITAL DE GAIA É UM DESÍGNIO COM MAIS DE DUAS DÉCADAS. NÃO SE TRATA APENAS DE DIGNIFICAR O EDIFICADO, MAS SOBRETUDO DE VIABILIZAR O FUTURO DO HOSPITAL, AS ESPECIALIDADES DE REFERÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL, A URGÊNCIA POLIVALENTE, ENFIM, O FUTURO COMO GRANDE HOSPITAL CENTRAL DA REGIÃO". AS PALAVRAS DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA, EDUARDO VÍTOR RODRIGUES, MARCARAM A ASSINATURA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO DE FINANCIAMENTO DA SEGUNDA FASE DE REQUALIFICAÇÃO DO HOSPITAL DE VILA NOVA DE GAIA

A cerimónia foi presidida pelo ministro da saúde, Adalberto Campos Fernandes, que considerou que esta segunda fase mostra o início de um "caminho, com uma nova visão das políticas públicas, uma visão que reconcilia o país com essas mesmas políticas, que reconcilia o interior com o litoral, os mais novos com os mais velhos, o poder central com o poder regional e o poder autárquico. Estamos a arrumar o SNS; arrumá-lo é pô-lo direito, não é encher o SNS de um novo-riquismo espúrio, de investimentos aleatórios à toa, sem sentido, muitas vezes para satisfazer apenas os caprichos regionais ou até nacionais".

A segunda fase tem um custo estimado de 16 milhões de euros, sendo que seis milhões serão cofinanciados pelos fundos comunitários do Portugal 2020, através do programa operacional regional do Norte 2014-2020 (Norte 2020). Este investimento será ainda financiado por verba assegurada pela Câmara Municipal de Gaia, no valor de três milhões. O prazo de construção, após a adjudicação da obra, será de 18 meses.

> A segunda fase tem um custo estimado de 16 milhões de euros, comparticipando a Câmara com 3 milhões

Recorde-se que a primeira fase de reabilitação teve um custo de cerca de 13 milhões de euros (dos quais sete milhões foram cofinanciados pelo ON.2) e foi inaugurada a 20 de maio de 2016. A segunda fase vai permitir a continuidade da obra e compreenderá a conclusão dos pisos -1 (construção das áreas técnicas que permitem o funcionamento do edifício), 0 (construção do serviço de urologia, gastrenterologia, da unidade de broncologia, da consulta externa de ortopedia e a conclusão do serviço de imagiologia) e 1 do novo edifício (construção do serviço de urgência geral, pediátrica e de ginecologia/obstetrícia, da unidade de emergência médica e das unidades de cuidados intensivos e intermédios).

Para Adalberto Campos Fernandes, "Gaia merece, pela sua dimensão em termos nacionais, pela contribuição que tem para a economia do país, pela importância do concelho, mas merecem, sobretudo, as pessoas que aqui vivem, um hospital com um grande quadro de profissionais e condições para que esses profissionais possam tratar os doentes com dignidade, com respeito e humanidade", concluiu.

Reabilitação da Unidade Materno-Infantil

A 23 de Novembro, a Câmara Municipal de Gaia assinou o protocolo para a reabilitação do edifício da Unidade Materno-Infantil do Hospital de Gaia (polo 2), com um financiamento integral da autarquia. Trata-se de um esforço de valorização deste serviço e do hospital, sempre assumidos como uma prioridade. Estas obras, que terão a duração de aproximadamente um trimestre, vão incluir não apenas a pintura integral do edifício como arranjos nas caixilharias no valor de 140 mil euros .

Reconhecimento da DGS

Os serviços de cirurgia cardiotorácica, cirurgia de ambulatório, pediatria/neonatologia, ginecologia/obstetrícia e cirurgia pediátrica foram reconhecidos pelo departamento da qualidade da Direção-Geral de Saúde com o nível «Bom». Depois de se terem candidatado com os cinco serviços que passaram pelas quatro fases do processo (candidatura, processo de autoavaliação, auditoria externa e o reconhecimento), o resultado não poderia ser melhor.

PARQUE DE S. PAIO
GAIA CANDIDATA PROJETO A FUNDOS 2020

A Câmara Municipal de Gaia candidatou a fundos comunitários a primeira fase da construção do Parque de S. Paio, em Canidelo, uma obra de quase um milhão de euros. O projeto "incide numa área de 3,6 hectares, correspondendo à primeira fase de implementação do Parque Urbano de S. Paio – Canidelo, ao qual irá corresponder uma área total de 10 hectares", pode ler-se na memória descritiva. Da autoria do arquiteto Sidónio Pardal, o projeto "tem por base uma unidade territorial que o PDM (Plano Diretor Municipal) classifica maioritariamente como área verde de recreio e lazer".
Segundo o mesmo documento, "este projeto é complementar da Reserva Natural Local do Estuário do Douro (RNLED)", tendo como objetivo específico "a valorização do património natural da área final do Estuário do Douro, nomeadamente Baía de S. Paio e Cabedelo".
Na descrição do projeto candidatado a fundos comunitários é referido que "o parque será dotado de um percurso pavimentado" com uma largura de 3,5 metros, sendo pontualmente alargado para acolher "pequenos 'stands' que sejam necessários à realização de pequenos eventos culturais".
O parque terá uma iluminação elétrica "consentânea com o conceito 'intimista' que o autor pretendeu imprimir ao desenho do parque" e um parque de estacionamento "para dois veículos de transportes de passageiros e 27 veículos ligeiros", refere o projeto segundo o qual "o interior do parque será igualmente pontuado por pequenos apontamentos rochosos de caráter paisagístico, constituídos por pedras de granito amarelo". Segundo Sidónio Pardal, outro dos compromissos passará por "desenvolver uma ideia de paisagem e ter em consideração todos os valores ali em causa", acrescentando que "um deles é a criação de nichos que deem acolhimento à fauna selvagem que ali existe e vamos conseguir uma relação de coexistência amiga entre a população humana e as populações dos animais selvagens. Vamos conseguir essa harmonia", assegurou.

Rebento de videira mais antiga do mundo no Parque Biológico

O rebento da videira mais antiga do mundo foi plantado a 11 de novembro no Parque Biológico de Gaia. Tem cerca de quatrocentos anos, veio da Eslovénia e, no âmbito da conferência internacional «Wine&Wine», organizada pela Universidade Portucalense em parceria com a Universidade de Maribor e promovida pelo Instituto Jurídico Portucalense, encontrou um novo lar. Trata-se de uma variedade Zametovka, que tem crescido e dado frutos há mais de quatro séculos no centro histórico da cidade de Maribor, na margem direita do rio Drava, na Eslovénia.
Estiveram presentes neste momento, além do presidente da Câmara Municipal de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, uma comitiva de representantes da Universidade Portucalense e da Universidade e do Município de Maribor, entre os quais Stane Kocutar, o «vine keeper» ou «guardião da videira» e o novo guardião, o biólogo Henrique Alves.

Plano de Ação para o Litoral Norte será dividido por trinta intervenções

De visita a Vila Nova de Gaia, o ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, apresentou o Plano de Ação para o Litoral Norte que inclui um conjunto de trinta intervenções, no valor de cerca de 32 milhões de euros, a decorrer entre 2016 e 2019, na zona costeira entre Caminha e Espinho. De acordo com João Pedro Matos Fernandes, "são obras não a pensar no que aconteceu ontem, mas a pensar no que pode vir a acontecer amanhã".
Em Vila Nova de Gaia está a decorrer a requalificação da escadaria da Meia Laranja, na praia da Granja, em S. Félix da Marinha, que está a ser retirada e substituída por pedras de granito. A estrutura apresentava sinais de degradação e estava em risco de derrocada, pelo que a Agência Portuguesa do Ambiente avançou com a obra no valor de cerca de 190 mil euros.
De um modo geral, o conjunto de intervenções constituem ações prioritárias para a defesa costeira, sendo que a costa norte enfrenta problemas de erosão, nomeadamente a subida da linha máxima preia-mar de águas vivas e equinociais que provocam galgamentos e o emagrecimento das praias balneares. Estas intervenções preveem a reabilitação de esporões, reconstituição dunar, demolições em Domínio Público Marítimo, construções de Ecovias, ordenamento de áreas de estacionamento e recuperação de passadiços.

TODO UM MUNDO

GAIA COM ORÇAMENTO DE **160 MILHÕES DE EUROS** PARA 2017

Correspondente a uma subida de 2,2 milhões de euros face a 2016, o orçamento da Câmara Municipal de Gaia para 2017 tem um valor de 160 milhões de euros, sendo que 69,8% correspondem a receitas próprias do município. Dos 160 milhões de despesa prevista para 2017, a maior fatia (34,47%) vai, como aconteceu em 2015 e 2016, para a aquisição de bens e serviços com 55,2 milhões, seguindo-se as despesas com pessoal (24,28%) com 38,8 milhões e as aquisições de bens de capital (18,7%) com 28,9 milhões de euros.
Para Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da autarquia, o orçamento para 2017 "está enquadrado pelo Plano de Saneamento Financeiro (PSF), aprovado em 2016, e nos compromissos do PAEL (Programa de Apoio à Economia Local), aprovado em 2011 (e nem sempre cumprido no mandato anterior)".
Segundo o Plano e Orçamento da Câmara de Gaia para 2017, mantêm-se as prioridades assumidas desde o início do mandato, apostando na educação e ação social, reforçando o investimento na manutenção de vias e de infraestruturas no espaço público, bem como o trabalho nos domínios da captação de investimento e de novo emprego e na formação e na aprendizagem ao longo da vida. Eduardo Vítor Rodrigues assume ainda para 2017 "um conjunto de compromissos orçamentais que, não estando contidos nos estritos domínios das atribuições e competências municipais, são entendidos como nucleares para o futuro do concelho". Em causa estão comparticipações para a segunda fase das obras de requalificação do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho e para a requalificação das três escolas EB 2/3 (Sophia de Mello Breyner, Valadares e Costa Matos).

O referido documento, descrito por Eduardo Vítor Rodrigues como um orçamento "de continuidade e de ambição", foi aprovado em reunião de Câmara a 31 de outubro com um voto contra do PSD (vereador Firmino Pereira)
De igual modo, a 17 de novembro, a Assembleia Municipal de Gaia aprovou, por maioria, o Plano e Orçamento da Câmara Municipal para 2017, com unanimidade entre os presidentes de junta, 12 socialistas e três do PSD. A votação contou, ainda, com quatro votos contra do PSD e um do CDS, e a abstenção dos deputados da CDU e do Bloco de Esquerda.

Orçamento para 2017 em números

- Ação social: verba de 1,214.000,00€ (aumento em relação a 2016 de 122%);
- Saúde: verba de 270.160,00€ (aumento de 444% em relação a 2016);
- Ensino não superior: verba de 5.748.700,00€ (aumento de 32,55% face a 2016);
- Cultura: verba de 1.679.570,00€ (aumento de 32,55% em relação a 2016);
- Desporto e Recreio: verba de 7.190.290,00€ (aumento de 23,35% face a 2016);
- Transportes Rodoviários: verba de 11.917.570,00€ (aumento de 25,89% face a 2016);
- Despesas de capital: investimento de 51.711.900,00€ (aumento de 15,32% em relação a 2016);
- Despesas correntes: total de 108.277.010,00€ (diminuição da despesa em 4,05% face a 2016).

Assinatura dos acordos de execução com as juntas de freguesia para 2017

No âmbito das suas competências, a Câmara Municipal de Gaia delega competências nos órgãos das freguesias para prossecução das respetivas atribuições, com vista à promoção da coesão territorial, à melhoria da qualidade dos serviços prestados às populações e à racionalização dos recursos disponíveis. A assinatura dos acordos de execução com as juntas de freguesia para 2017 decorreu a 10 de outubro, numa cerimónia que contou com a presença do ministro-adjunto, Eduardo Cabrita.
Ao concluírem-se dois anos da aplicação dos acordos, serão feitos pequenos ajustamentos às competências anteriormente delegadas, os quais se consubstanciam na 2.ª Modificação do Contrato de Execução de Delegação de Competências para o ano de 2017, assinada nesta cerimónia e que resultam na transferência de um valor total aproximado de 2,9 milhões de euros.
Entre a Câmara e as juntas e uniões de freguesia foi ainda assinado um contrato interadministrativo de apoio na carência económica e emergência social, pelo qual delega nas juntas e uniões de freguesia as competências municipais relativas ao atendimento social e acompanhamento de situações de risco ou de emergência social, no âmbito do Programa Municipal de Ação Social Gaia+ Inclusiva, num valor de transferência total de 200 mil euros.

TODO UM MUNDO

ARCH VALADARES CELEBROU SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA RETOMA DA ATIVIDADE

Dois anos volvidos desde a retoma da atividade, após a insolvência, a Cerâmica Valadares não quis deixar de assinalar uma data de significado tão marcante para toda a equipa. Assim, a 21 de outubro, as portas abriram-se para receber um leque de convidados especiais, entre os quais o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, acérrimo responsável pela nova vida desta empresa.
A dedicação a esta causa valeu-lhe uma pequena homenagem por parte da equipa da Cerâmica de Valadares, com a entrega de uma lembrança representativa da sua determinação e dedicação ao regresso da empresa.

Em setembro de 2014, a Cerâmica de Valadares deu lugar à ARCH (Advanced Research Ceramic Heritage), com uma estratégia de olhos no futuro, mas respeitando o legado histórico da marca Valadares adquirido ao longo de mais de 90 anos de existência. O sucesso tem sido garantido, com um volume de encomendas a superar o expectável. Aliar a tradição à inovação e ao *design* tem sido uma das grandes apostas, tal como foi possível comprovar na nova exposição que foi dada a conhecer no mesmo dia e que representa a consolidação deste projeto e antecipa o futuro da marca.

«Amamentar é ouro»: exposição itinerante

Como forma de homenagear todas as mulheres que amamentam ou já amamentaram, no âmbito da Semana Europeia do Aleitamento Materno, a Câmara Municipal de Gaia desenvolveu uma campanha fotográfica ("Amamentar é ouro") cujas protagonistas são mulheres a amamentar os seus filhos. Estas 55 imagens, da autoria da Fokate, podem ser conhecidas numa exposição itinerante que foi apresentada a 6 de outubro, nas instalações da RTP no Monte da Virgem, estando até ao dia 31 de dezembro no espaço Corpus Christi.
A exposição passará ainda pelos centros de saúde do concelho, pelo CHVNG/E e por alguns equipamentos municipais, sendo que oportunamente serão divulgados novos locais e datas. Terminado este percurso, as fotografias serão oferecidas aos espaços.
Alicerçada no tema «Amamentação: uma chave para o desenvolvimento sustentável», a Semana do Aleitamento Materno pretendeu informar as pessoas sobre as novas metas de desenvolvimento sustentável e de que forma as mesmas estão relacionadas com a amamentação e a alimentação complementar; dinamizando uma série de ações sobre a amamentação e a alimentação complementar saudável e envolvendo uma rede muito diversificada de intervenientes em torno da promoção, apoio e proteção do aleitamento materno.

MANIFesta lançou reflexão em prol do desenvolvimento local

Música, teatro, cinema, animação de rua, exposições, debates, tertúlias e mostra de produtos e serviços. De 9 a 13 de novembro, o Convento Corpus Christi recebeu este conjunto de iniciativas no âmbito da MANIFesta: XI Assembleia, Feira e Festa do Desenvolvimento Local, um evento que contou como um dos principais pontos altos a visita oficial da secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Catarina Marcelino, para apresentação do roteiro «Cidadania em Portugal» na região Norte.
Para a governante, este roteiro é "um desafio à construção de comunidades ativas em todos os cantos de Portugal", sendo, por isso, um convite para que todas as pessoas se envolvam "neste processo de reflexão e ação coletiva" e na construção da cidadania em Portugal. Segundo o lema do roteiro, este é o momento para «parar, pensar e agir» sobre as desigualdades, as discriminações e a violência que ainda perduram.
Com o intuito de contribuir para a reflexão, convergência de objetivos e intervenção de pessoas e organizações da sociedade civil em prol do desenvolvimento local, a MANIFesta é "um espaço de encontro e encontros da economia social e solidária, de aprendizagens entre pares na partilha de saberes com a humildade que nos aproxima", descreveu Marco Domingues, presidente da Direção da Animar (Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local), entidade organizadora do evento, em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e a Cooperativa do Povo Portuense.

GAIA
TODO UM MUNDO

INVESTIMENTO DE 300 MILHÕES DE EUROS NO **CENTRO HISTÓRICO**

O presidente da Câmara Municipal de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, apresentou, no final de setembro, o Qi2 Gaia – Quadro de Investimento Inteligente Gaia 2016/2018, numa cerimónia que contou com a presença do primeiro-ministro, António Costa. Trata-se de um investimento de cerca de 300 milhões de euros no Centro Histórico, que permitirá gerar cerca de três mil postos de trabalho, sendo que 220 milhões são investimento privado e 100 milhões advêm de verbas públicas.
Do lado privado estão previstos investimentos de valorização da dinâmica do Centro Histórico de Gaia ligados ao vinho do Porto e ao turismo, como uma residencial para estudantes universitários, cinco hotéis de cinco estrelas e três de quatro estrelas, além de dez novos projetos de alojamento turístico e restaurantes. No quadro de investimentos do Centro Histórico de Gaia estão também contemplados a reabilitação de espaços emblemáticos, como o mercado da Beira-Rio, o Jardim do Morro e a Quinta das Devesas, com estes dois últimos a fazerem parte de um projeto de corredor verde a ser implementado.
Os 300 milhões de euros representam, assim, "um investimento que combina uma articulação entre privado e público, sendo o público indutor de captação de riqueza", assinalou Eduardo Vítor Rodrigues, presidente da Câmara Municipal, que entrará com 100 milhões de euros de fundos comunitários e orçamento municipal para projetos destinados à coesão social, reabilitação, competitividade e valorização ambiental.

Qi2 Gaia

Mais de 300 milhões de euros
(investimento privado
+ investimento público)
Mais de 3 mil postos de trabalho
(diretos e indiretos)

Investimento total privado

Centro Histórico de Gaia:
- Reinventado e multifuncional
- Com dinâmica empresarial
- Gerador de emprego

Investimento total público

(PEDU, Portugal 2020, Câmara Municipal de Gaia, Administração Central)
Centro Histórico:
- Reabilitação e competitividade
- Coesão social
- Valorização ambiental
- Desenvolvimento sustentável
- Património da Humanidade

QUARENTA ANOS DE PODER LOCAL – UM PASSADO COM MUITO FUTURO

■ *Albino Almeida - Presidente da Assembleia Municipal*

Convém realçar nesta fase da história da nossa Democracia, em que vamos registar 40 anos de Poder Local, o papel da Revolução de 25 de Abril de 1974 ao devolver a Democracia a Portugal, depois de quarenta e oito anos de ditadura.
Um momento da nossa História para mim recente, pesem as quatro décadas volvidas... pois vivi esse tempo, tal qual como muitos adolescentes nessa época, dia a dia, hora a hora!
Acontecimento que devolveu ao Povo português, o maior dos Direitos! O Direito à liberdade de escolher e votar em candidaturas para todos os níveis de poder e decisão política! Neste caso das candidaturas às Autarquias Locais, votar em pessoas concretas, candidatas a um dos cargos públicos cujo exercício se desenrola sob o escrutínio mais atento e exigente que conhecemos da actividade política!
Ao eleger os autarcas, mas também ao candidatar-se a ser autarca, temos, todas e todos, a oportunidade de participar activamente na vida política e tomar parte ou influenciar o fundamental nas decisões que são tomadas ao nível local.
A centralidade do ideário político que emergiu do dia 25 de Abril de 1974 - Democratizar, Descolonizar e Desenvolver – proclamada pelo Movimento das Forças Armadas, muito para além do facto de fazer cair o regime político ditatorial e fascista, determinou uma nova estratégia para Portugal!
Portugal não só passou a viver de facto em Democracia, num clima de mudanças que emergiam da vontade directa das pessoas, enquanto agentes económicos, sociais e políticos, como teve necessidade de estabilizar o país e proceder à conceptualização do novo regime político democrático, prevendo a organização das instituições para que se pudessem levar a cabo todos os processos eleitorais legítimos e formais, os quais permitiram às estruturas partidárias organizarem-se e apresentar as suas propostas.
Nasceu dessa necessidade a elaboração da Constituição da República Portuguesa e, nela, a inscrição do Poder Autárquico democrático, como um dos poderes com maior capacidade de aprofundamento da Democracia política e do Desenvolvimento do País!
Assim, em 12 de Dezembro de 1976, realizaram-se em todo o País as primeiras Eleições Autárquicas Democráticas. Foram eleitos 304 presidentes de câmara municipais, 5135 deputados municipais, e cerca de 26 mil deputados para as assembleias de freguesia.
Estavam eleitos os governantes locais: oriundos do Povo, para governar pelo Povo e para o Povo!
Nas Eleições Autárquicas de 1976, os munícipes Gaienses deram a vitória ao Partido Socialista, tendo sido eleito Presidente da Câmara Municipal o seu cabeça de lista, mas também enquanto candidatos pelo Partido Socialista, muitos presidentes de Junta de Freguesia.
Desde então, em cada Concelho – tal como em todo o país – os autarcas tem sabido preservar e consolidar os valores democráticos e sabido desenvolver a sua Terra! É o que tem vindo a acontecer em Gaia!
As Eleições Autárquicas, que se disputam de quatro em quatro anos, são hoje um dos pilares fundamentais do desenvolvimento social, cultural e económico do país e a base de sustentação do regime democrático em Portugal. Nas últimas eleições os Gaienses voltaram a confiar de forma muito expressiva e maioritária nas candidaturas do Partido Socialista!
Neste três anos de exercício político autárquico em Gaia foi também possível cumprir Abril! A aprovação do último Plano e Orçamento do Município deste mandato provou-o de forma inequívoca!
Alargou-se a Democracia pela criteriosa escolha de políticas públicas e trabalhou-se para o efectivo Desenvolvimento sustentável do Concelho através da realizações de várias políticas, nomeadamente as financeiras, as educativas, as sociais e as de investimento nas estruturas físicas e imateriais rumo a um Futuro muito exigente que já está à espreita!
Cremos, por isso, que vendo as suas expectativas cumpridas os Cidadãos aumentam a sua percepção da importância da política pelo que, faço aqui esse apelo cívico, é imperativo que todos os cidadãos, de qualquer idade, se empenhem profundamente e participem, de uma forma activa e consciente, nas decisões políticas que determinam um melhor Futuro para Gaia! Desde logo intervindo, como têm feito, em todas as reuniões da Assembleia Municipal, onde têm voz e vez logo no início das mesmas! | Porque Participar é Decidir.
E essa é a melhor forma de comemorar e homenagear 40 anos de um passado com muito Futuro – o Poder Local democrático!

E CÁ EM BAIXO, A REALIDADE

■ *Pedro Neves de Sousa - PSD*

Um ingénuo, sobretudo quando jovem, dirá que quer mudar o mundo! E estou certo que essa expressão volitiva é autêntica e corresponde à sua perspetiva original do que o rodeia.
Um homem feito, mais experiente e conhecedor das coisas da vida tende a ser prudente e dirá que cumprir o objeto supremo da atividade política, na sua aceção mais nobre, corresponde à dupla capacidade de identificar os problemas coletivos e de construir políticas que permitam melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.
Gosto muito de enunciar estes princípios simples, para relembrar que a espuma da política, as inúteis e inférteis discussões mesquinhas, a mera disputa de protagonismo e de vontades pessoais nunca, mas nunca, se devem sobrepor ao principal objeto da política: servir a República e as pessoas!
Descendo à realidade do concelho de Vila Nova de Gaia, e para quem, como nós, se assume como uma alternativa política séria e credível ao atual executivo camarário, importa fazer o diagnóstico, promover uma reflexão conjunta com as forças vivas da sociedade e captar a subjetividade e a apreciação crítica de cada um dos Gaienses.
Volvidos mais de três anos de mandato, é interessante perguntar aos Gaienses o que está melhor na sua vida, no que concerne à esfera de atribuições e competências que cabem na atividade municipal. E tenho para comigo que a resposta iria surpreender muito boa gente.
Hoje, o concelho de Vila Nova de Gaia merece mais do que uma gestão corrente quotidiana, despida de uma linha mestra orientadora de uma estratégia de desenvolvimento municipal.
Afirmar Vila Nova de Gaia e a sua identidade não passa apenas por publicitar uma marca e um símbolo, mas antes por definir o papel que o concelho quer ocupar no plano regional e nacional.
A nossa terra merece acolher um projeto político ambicioso e revelar-se novamente como uma referência de desenvolvimento social, económico, cultural e ambiental.
Melhores dias virão!

V. N. GAIA: UM NOVO ROSTO

■ *Joaquim Tavares - Partido Socialista*

Três anos se passaram desde que este executivo camarário assumiu funções e, durante esse tempo, travou uma luta constante para romper com hábitos que se tinham enraizado e que quase levaram o nosso concelho à falência. Este executivo provou que, estando o destino nas nossas mãos, é possível alterá-lo, pois desde o início do mandato manifestou a enorme vontade e ambição de dar um novo rumo e um novo rosto ao concelho.

E, efetivamente, podemos dizer que, hoje, V. N. Gaia tem um novo rosto, muito visível e fácil de percecionar nos seguintes aspetos:

- Na gestão dos dinheiros que, sendo de todos, devem ser aplicados em benefício de todos.
- No controlo económico-financeiro, nas contas certas, no facto de ser uma pessoa de bem, desonerando, assim, a Câmara Municipal e dando-lhe credibilidade, liquidez e condições para a implementação de melhores projetos.
- Na política de proximidade com as instituições e empresas, reconhecendo a importância das primeiras no tecido social gaiense e das segundas na criação de emprego e riqueza.
- Na prossecução de um futuro sustentável partindo, sempre do princípio de que aquilo que hoje se faz não pode hipotecar / onerar as gerações vindouras.
- Na credibilidade, pelo cumprimento da palavra dada aos Gaienses, em geral, e aos que diretamente trabalham com a Câmara, criando, assim, condições para que com menos se possa fazer mais.
- Na obtenção de maior coesão social, ao tomar o concelho como um todo e tratando de igual forma todas as suas partes constituintes.
- Nas infraestruturas essenciais, como a requalificação das escolas, a construção do novo hospital de Gaia, a requalificação e construção de novos centros de saúde, a recuperação da rede viária, o alargamento da linha do Metro até Vila D' Este, a ligação da Avenida da República ao mar, o novo acesso aos Bombeiros Vol. Carvalhos...
- No relacionamento leal e igual com todas as Juntas de Freguesia, instituindo-as como parceiros essenciais, sem olhar a diferenças partidárias.
- Na desoneração fiscal, reduzindo, em apenas 3 anos, e por 3 vezes, o IMI, a fatura da água e a Derrama.
- Na Ação Social, proporcionando às diversas Instituições condições para fazerem um trabalho de excelência em prol dos Gaienses.
- Na gestão em parceria e direcionada às pessoas.
- Na Educação, ao conceder tempos e tempo para a formação das nossas crianças (Gaia Aprende +), ajudando, em simultâneo, os pais, sem nunca descurar os alunos que têm necessidades específicas – Gaia@prende + (i).

Em suma, foram 3 anos de trabalho árduo e de grande dedicação, patenteados por uma equipa que mostrou não só o conhecimento mas também a experiência e sabedoria necessários para proporcionar a Vila Nova de Gaia um rosto mais limpo, mais credível, mais alegre, mais esperançoso e mais convicto de um futuro melhor.
(Votos de Boas Festas e de um ano de 2017 pleno de realização pessoal).

ESTADO DA CIDADE E DO CONCELHO

■ *Carlos Vergueiro - Movimento Juntos Por Gaia*

Não temos receio de afirmar que Vila Nova de Gaia hoje está melhor do que há um ano, que está melhor do que há dois anos e garantidamente está muito melhor do que quando iniciámos este mandato. Atingimos a perfeição? Não. Tudo correu bem? Não. Era possível fazer melhor? Talvez. Responder não, provavelmente, será imprudência e presunção.

Considerando estes 3 anos decorridos, atendendo ao que sabemos hoje, afirmamos com satisfação que assinaríamos novamente o acordo firmado. É prova, provada, que para além de nos revermos na acção deste executivo municipal, estamos bem conscientes que contribuímos e colocamos o nosso cunho naquilo que, de muito e bem, foi feito em Vila Nova de Gaia.

O actual mandato foi iniciado num quadro económico português muito adverso e de crise profunda. A finalização de processos judiciais com contornos e consequências devastadoras para os Gaienses. A obrigação da adesão de Vila Nova de Gaia ao FAM não era uma miragem, pelo que importa relembrar, com especial sublinhado, a mudança de paradigma e a adoção de um novo modelo de gestão de rigor e transparência que possibilitou a inversão da situação financeira e, assim, evitou a inclusão do Município no FAM.

Desde o primeiro Orçamento, em dezembro de 2013, ficou evidente a vontade de honrar os compromissos assumidos com os Gaienses e que podemos resumir em 4 áreas fundamentais:

1 – Um novo modelo de gestão e descida de impostos;
2 - Prioridades na acção: educação, acção social; reabilitação urbana, desporto, cultura, turismo, entre muitos outros;
3 - Uma nova atitude: protocolos definidos e ajustados à realidade com entidades parceiras, nomeadamente Juntas de Freguesia, Associações Humanitárias, entidades da esfera da economia social, Associações Desportivas e Culturais;
4 - Uma ambição: a Camara Municipal de Gaia tem o dever de se constituir como pessoa de bem, cumprindo a sua missão de entidade pública, utilizando a boa-fé negocial e respeitando todos os seus parceiros e todos os contractos firmados.

Desde a aprovação desse documento à data de hoje todos estes 4 capítulos conheceram desenvolvimentos fantásticos e alguns surpreendentes. Mais redução de impostos, redução do passivo, redução do prazo médio de pagamentos, reequilíbrio financeiro, programas inovadores na educação e na acção social, reabilitação viária e de estabelecimentos de ensino, reabilitação urbana; incentivo ao emprego e à criação e fixação de emprego; discriminação positiva para o interior do concelho, programas desportivos e manifestações culturais relevantes.

Tudo o que foi feito foi feito por Pessoas e para Pessoas!

Uma palavra muito especial, de reconhecimento e de agradecimento a todos os funcionários do Município – Assembleia, Câmara e Empresas Municipais que com a sua dedicação, entusiasmo, empenho e competência contribuíram para a melhoria significativa do estado da Cidade e do Concelho.

Um sublinhado à acção, dedicação e empenho das Senhoras e dos Senhores Administradores das Empresas Municipais onde destacamos, sem desprimor para os demais, a D.ra Maria Cândida Morais e o seu extraordinário desempenho na INOVAGAIA.

Uma referência muito especial ao empenho, à dedicação e ao trabalho meritório e profícuo das Senhoras e dos Senhores Vereadores que com o Senhor Presidente da Camara têm colaborado e feito equipa. Naturalmente uma palavra especial para o Senhor Dr. Guilherme Aguiar que tem posto o seu enorme saber e a sua grande experiência de muitos anos de autarca- quer como Presidente de Junta quer como Vereador com funções executivas - em prol de Vila Nova de Gaia e para Vila Nova de Gaia

Estes sublinhados não são elogios de circunstância, ainda que merecidos. É a nossa forma de dizer que apreciamos e apoiamos o trabalho desenvolvido. É a nossa forma de motivar, incentivar a busca de novas soluções porque acreditamos que quando estamos perante a cidade e o concelho de Vila Nova de Gaia é sempre possível fazer mais e melhor. Os Gaienses merecem!

Aproveitamos esta oportunidade para enviar a todos Votos de um Santo e Feliz Natal, e um Novo Ano com saúde e pleno de realizações quer no plano pessoal quer no plano profissional.

O CDS-PP NÃO PASSA CHEQUES EM BRANCO AO PRESIDENTE DA CÂMARA DE GAIA

■ *José Pereira de Sousa - CDS-PP*

O presidente da Câmara de Gaia mente quando anda a dizer às coletividades, que o CDS-PP vota contra as isenções às coletividades de Gaia.
O CDS-PP nunca foi contra as isenções às colectividades sociais, desportivas, culturais, de proteção civil e escolares de Vila Nova de Gaia, conforme é bem explícito nas declarações públicas e nas declarações de voto do CDS-PP.
Cada vez que o presidente da Câmara apresentou propostas de isenção ou redução de taxas municipais, o CDS-PP sempre separou as águas.
Uma coisa são as isenções a coletividades sociais, desportivas, culturais, de proteção civil e escolares, outra coisa é pretender misturar estas isenções com isenções a pessoas individuais e coletivas privadas, sem que se conheça quais são, e quais as razões por que umas têm isenções e outras não têm.
Se o presidente da Câmara pretende isentar de taxas todas as entidades, privadas ou não, então poderá contar com o nosso apoio.
Embora não consigamos perceber como é que a Câmara, que nas palavras do Presidente está super-endividada, poderá prescindir de todas as receitas.
«Já sabemos que o presidente contraiu um empréstimo de 34 milhões de euros, com pesado pagamento do serviço da dívida, a pagar em 14 anos. Quando ele próprio, em virtude da lei de limitação de mandatos, não poderá, mesmo que eventualmente reeleito, continuar à frente da câmara para além dos próximos 9 anos.
O que queremos saber é a quem se destina as isenções a privados que o presidente propõe. Não as pequenas isenções, mas sim as grandes isenções, de elevado valor.
O que nós queremos saber é o porquê das grandes isenções concedidas. Quais as razões para a sua concessão. Que as mesmas passem pelo escrutínio da Assembleia Municipal, para que possam, de uma forma transparente, ser convenientemente avaliadas e escrutinadas pelos deputados municipais, e serem, de acordo com a sua validade qualitativa aprovadas ou não pela Assembleia Municipal.
Tão simples quanto isto. Separar convenientemente as águas claras e límpidas das águas turvas e baças. Não permitir que, pontualmente, o presidente da Câmara favoreça uns, em prejuízo dos outros, com o objetivo de angariar votos para as eleições autárquicas que se aproximam.
É isso que queremos, e por isso, não passamos, nem passaremos, cheques em branco ao presidente da Câmara.

SOBRE A DESRESPONSABILIZAÇÃO DOS AUTARCAS

■ *Luís Monteiro - Bloco de Esquerda*

Orçamento de Estado (OE) para 2017 contempla, no seu artigo 200.º, a desresponsabilização dos autarcas dos executivos municipais em caso de decisões que não estejam conforme a lei, nomeadamente em casos de pagamentos sem o devido suporte legal.
A ideia, infelizmente, não é nova: já no passado ano de 2010 o PS tinha apresentado esta proposta na Assembleia da República, mas o Bloco, na altura, conseguiu travá-la a proposta.
E por que é que a medida é má?
Resumidamente, desresponsabilizar os autarcas dos executivos municipais em caso de decisões que não estejam conforme a lei, nomeadamente em casos de pagamentos sem o devido suporte legal, deixaria Tribunal de Contas de mãos atadas em situações de comprovada existência de um ato financeiro ilegal. Foi o próprio O Tribunal de Contas que se mostrou preocupado com esta norma. Em sede de Orçamento do Estado, a audição ao Tribunal de Contas serviu exatamente para expor o absurdo da medida.
Após as críticas proferidas pelo Tribunal de Contas, o ministro adjunto Eduardo Cabrita afirma que o objetivo da norma é equiparar autarcas e governantes em termos de responsabilidades. Parece-nos que o argumento é demasiado frágil para um debate saudável e honesto sobre a matéria.
Aliás, e voltando atrás ainda às várias declarações do Tribunal de Contas sobre a matéria, o mesmo afirmou que o Orçamento do Estado não seria "o instrumento legislativo adequado para proceder a alterações" sobre a responsabilidade financeira dos autarcas e sobre as competências do Tribunal de Contas nestas matérias.
Mal conheceu a medida, o Bloco de Esquerda suscitou a discussão da mesma na Assembleia da República:
"Esta norma provoca algum ruído desnecessário. Se quiser aumentar a responsabilização, poderíamos proceder de forma diferente: aumentar os níveis de responsabilização da parte do Governo e não diminuir os níveis para alguns titulares de cargos políticos." (intervenção do deputado João Vasconcelos do Bloco de Esquerda).
Vila Nova de Gaia, os gaienses, os autarcas responsáveis no município merecem dar especial atenção a esta matéria. A dívida que a Câmara Municipal de Gaia hoje ainda tem não é um assunto de menor importância: garantir uma governação autárquica saudável passa exatamente por defender os gaienses da má gestão dos recursos públicos que, tantas vezes, foram uma prática presente no concelho.

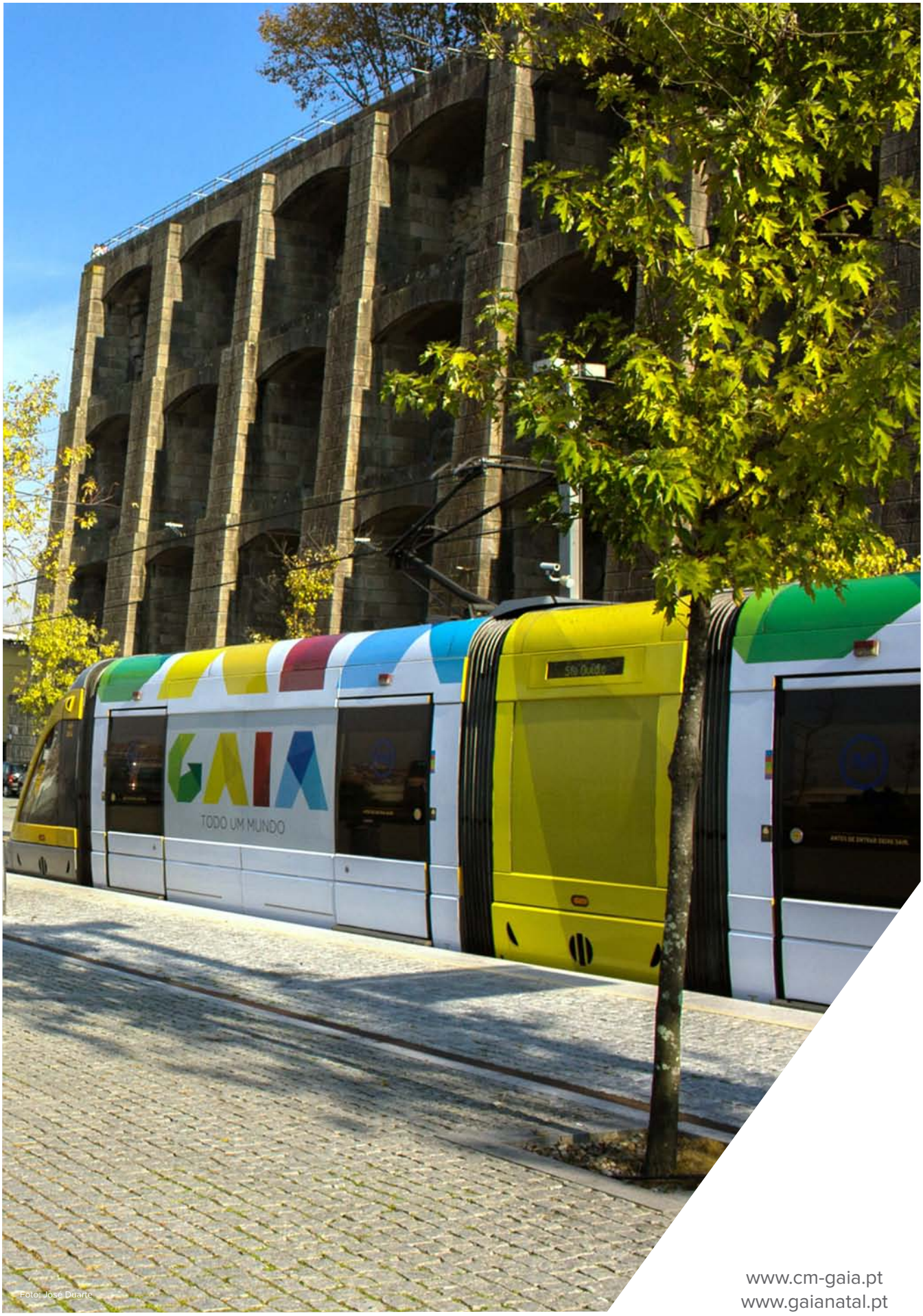


Foto: José Duarte

www.cm-gaia.pt
www.gaianatal.pt

GAIA

TODO UM MUNDO